

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ

ALINE CRISTTINE MARROCO FRANÇA BERTTI

**SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NO MUNICÍPIO DE JANDAIA DO  
SUL-PR**

Maringá

2014

ALINE CRISTTINE MARROCO FRANÇA BERTTI

**SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NO MUNICÍPIO DE JANDAIA DO  
SUL-PR**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Ciências Sociais, do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, da Universidade Estadual de Maringá.

Orientadora:

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Ana Lucia Rodrigues

Maringá

2014

ALINE CRISTTINE MARROCO FRANÇA BERTTI

**SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NO MUNICÍPIO DE JANDAIA DO  
SUL-PR**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de mestre em Ciências Sociais, do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, da Universidade Estadual de Maringá.

Aprovado em 30 / 06/ 14

---

Ana Lucia Rodrigues, Doutora (UEM)

- Assinatura –

---

Geovanio Edervaldo Gonçalves, Doutor (UEM)

- Assinatura -

---

Eduardo Iamundo, Doutor (UNIP)

- Assinatura -

Dedico este trabalho aos meus pais Benê e Rubinho. Em especial ao meu pai, que mesmo ausente fisicamente, tenho a certeza que está presente espiritualmente em todos os momentos de minha vida, como sempre.

## **Agradecimentos**

Primeiramente agradeço a Deus, por ter colocado pessoas especiais e essenciais ao meu lado, sem as quais não teria chegado até aqui.

À minha mãe Benê, por ser minha inspiração e modelo de vida, por sempre me mostrar os caminhos certos, me proporcionar uma vida de amor, carinho e principalmente ter estado sempre presente em todas as horas de minha vida, inclusive as mais difíceis. A você minha gratidão e amor eterno!

Ao meu pai Rubinho, modelo de homem e pai na qual tenho orgulho de poder dizer que sou filha. O tempo que Deus me proporcionou estar ao seu lado foram os melhores anos de minha vida, mas tenho a certeza que ainda estamos juntos nesta vida com certeza em toda a eternidade. Te amo infinitamente.

Ao meu esposo Cleverson, por ter me dado o bem maior de toda minha vida, nosso filho Caio!

Às minhas avós Helena e Maria, por sempre me inspirarem como mulheres. Minha gratidão eterna.

À minha irmã Júlia, por ser sempre amorosa comigo! Te amo.

Ao meu padrasto Júlio, por sempre me apoiar e me ajudar em tudo o que precisei até hoje.

À minha madrinha e eterna professora Juliana, por me inspirar a cada momento em minha busca intelectual e profissional. Sempre amiga, presente em todos os momentos com seu colo protetor! Obrigada por tudo!

À minha orientadora Ana Lúcia, por sempre me inspirar e me apoiar. E por não ter me deixado desistir desta conquista. Obrigada!

Às minhas tias Marisa e Rose, presentes desde minha infância e que vibraram comigo desde a aprovação na prova, e sempre fizeram “propaganda” positiva a meu respeito. Obrigada pela força de sempre!

Às minhas primas Thays e Naína, por sempre estarem presentes!

A todos meus agradecimentos! Sem vocês essa conquista não seria possível!

## **Resumo**

O objetivo desta pesquisa é analisar a incidência da segregação socioespacial na cidade de Jandaia do Sul, no Paraná. O estudo se fez a partir dos dados estatísticos do IBGE e do IPARDES para os anos de 2010 e 2012. A análise começa com um histórico dos crescimentos urbano, demográfico e político-administrativo do município; avança para a descrição da economia e coloca em destaque os principais produtos e atividades econômicas da região, além da posição do município para os principais índices colhidos nacionalmente. Tem por base a hipótese de que o município de Jandaia do Sul apresenta algumas das características de segregação encontradas nas demais cidades brasileiras, por isso a análise segue pela conceituação de segregação socioespacial, para a qual a desigualdade social é um fator de origem histórica e dominante na realidade social nacional. Passando pelo contexto paranaense, a análise termina pela observação do caso específico de Jandaia do Sul, onde se conclui, principalmente, que a um dos responsáveis pelo cenário territorial desigual e excludente local está na disputa pelo uso do espaço e na especulação imobiliária, fatores que colocam em conflito os interesses dos membros sociais.

**Palavras-chave:** Segregação socioespacial. Desigualdade social. Jandaia do Sul.

## **Abstract**

The objective of this research is to analyze the impact of socio-spatial segregation in the city of Jandaia do Sul, Paraná. The study was done from the statistical data of IBGE and IPARDES for the years 2010 and 2012. The analysis begins with a history of urban, demographic and political-administrative growth of the municipality; it advances to the description of the economy and puts emphasis on the main products and economic activities of the region, beyond the position of the municipality for the major indices collected nationally. It is based on the hypothesis that the municipality of Jandaia do Sul presents some characteristics of segregation found in other Brazilian cities, so the analysis is the concept of socio-spatial segregation, to which social inequality is a factor of historical and national origin in the dominant social reality. Passing the Paraná context, the analysis ends by observing the specific case of Jandaia do Sul, where it was concluded mainly the one responsible for unequal and marginalizing local territorial scenario is vying for space and land speculation, conflicting factors that put the interests of social members.

**Keywords:** socio-spatial segregation. Social inequality. Jandaia do Sul

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Base cartográfica ITCG 2010 .....	11
Figura 2 - Localização de Jandaia do Sul no Estado .....	12
Gráfico 1 - Saneamento Básico .....	22
Mapa 1 - Setores censitários do município de Jandaia do Sul.....	33
Gráfico 2 - Detalhamento da situação dos domicílios na cidade de Jandaia do Sul.....	38
Gráfico 3 - Concentração dos domicílios no município de Jandaia do Sul.....	39
Mapa 2 - Rendimento médio mensal dos responsáveis em Jandaia do Sul.....	40
Gráfico 4 - Rendimento Mensal por Domicílio.....	41
Mapa 3 - Média de moradores por domicílio em Jandaia do Sul em 2010 .....	42
Mapa 4 - Sequência de dados por setor censitário das pessoas residentes por idade .....	44
Mapa 5 - Taxa de alfabetização em Jandaia do Sul.....	45



## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Eleitores segundo sexo e faixa etária - Julho de 2012.....	12
Tabela 2 - População censitária segundo tipo de domicílio e sexo – 2010.....	13
Tabela 3 - Distribuição da População no Município conforme Faixa Etária .....	14
Tabela 4 - Despesas municipais por função-2012.....	21
Tabela 5 - Abastecimento de Água, pela Sanepar, segundo as Categorias – 2011 .....	21
Tabela 6 - Consumo e número de consumidores de energia elétrica – 2011 .....	23
Tabela 7 - Número e percentagem de morador por domicílio particular permanente em Jandaia do Sul por Setor censitário – 2010 .....	47
Tabela 8 - Pessoas residentes, domicílios particulares e média de moradores por Setor censitário – Jandaia do Sul – 2010 .....	48
Tabela 9 - Rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes de Jandaia do Sul por Setor censitário – 2010 .....	50
Tabela 10 - População residente por cor ou raça em Jandaia do Sul – 2010.....	52

## **LISTA DE SIGLAS**

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IPARDES – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social

PIA – População em Idade Ativa

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

PIB – Produto Interno Bruto

IPDM – Índice IPARDES de Desenvolvimento Municipal

MEC – Ministério da Educação

RMM – Região Metropolitana de Maringá

## **Sumário**

Introdução.....	10
Capítulo 1 – Sobre os crescimentos urbano e demográfico do município de Jandaia do Sul ..	11
1.1 Localização e dados político-administrativos e demográficos .....	11
Dados demográficos .....	13
1.2 Economia e população economicamente ativa.....	15
1.3 Nível educacional do município .....	19
1.4 Infraestrutura e Saneamento .....	21
Capítulo 2 - Conceituação de segregação socioespecial .....	24
Capítulo 3 - Segregação Socioespecial no município de Jandaia do Sul .....	299
3.1 Contexto Social .....	29
3.2 Perspectivas gerais.....	31
3.3 Análise socioespacial do município de Jandaia do Sul .....	32
3.4 Alfabetização .....	39
Conclusões.....	54
Referências bibliográficas .....	56
Anexos.....	58

# SEGREGAÇÃO SOCIOESPACIAL NO MUNICÍPIO DE JANDAIA DO SUL

## Introdução

O tema concernente à segregação, principalmente a segregação socioespacial, é um assunto de notável importância para o estudo do cenário e do perfil social dos territórios municipais brasileiros e Jandaia do Sul não foge à regra. Compreendida enquanto um fator determinante da estrutura social binária, a segregação envolve pessoas ricas e pessoas pobres, a segregação é resultado da segmentação do mercado de trabalho, a qual apresenta um pequeno número de empregos altamente qualificados e bem remunerados, e um vasto contingente de ocupações pouco qualificadas e mal remuneradas.

Fato é que atualmente as políticas urbanas vêm sofrendo notáveis interferências diante dos ideais e do receituário do neoliberalismo, isto é, dos fundamentos referentes à sociedade global. O principal produto desse modelo econômico que prioriza o mercado é que os preços imobiliários tornaram-se o mecanismo central de distribuição da população no território da cidade, o que tem significado o reforço das desigualdades de renda na organização do espaço urbano, e este fato é notável também em Jandaia do Sul.

Outro mecanismo responsável pelo fenômeno da segregação no espaço urbano consiste na privatização dos serviços públicos com o paulatino e constante afastamento por parte do Estado, dentre os quais podem ser tomados como exemplo as atividades de prestação de serviços que levam em conta os serviços referentes à telefonia, energia elétrica, transporte, e o mais importante neste contexto: o financiamento habitacional. O referido mecanismo é responsável por assegurar a melhor qualidade dos serviços prestados e as mais modernas tecnologias àqueles que possuem melhores condições financeiras, sendo ofertado inversamente, às classes populares equipamentos e serviços de baixa qualidade e custo inferior. Sob esse prisma, a procura por moradias torna-se suprida apenas pelo mercado imobiliário formal, estando acessível portanto, apenas às camadas que podem pagar, ou seja, pessoas que possuem rendas médias e/ou altas. Um dos grandes fatores, portanto, responsáveis pela manutenção das desigualdades sociais e segregação socioespacial encontra respaldo nos preços imobiliários apresentados à sociedade. Isso ocasiona na distribuição disforme dos habitantes no território urbano. Assim é possível compreender o motivo pelo

qual a urbanização de Jandaia do Sul pode estar ocorrendo de maneira excludente, assim, partimos dessa hipótese.

## **Capítulo 1 – Sobre os crescimentos urbano e demográfico do município de Jandaia do Sul**

### **1.1 Localização e dados político-administrativos e demográficos**

Neste capítulo vamos analisar os crescimentos urbano e demográfico no município de Jandaia do Sul, por meio de levantamento e descrição de dados obtidos do Plano Diretor Municipal; do IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e estatística; e do IPARDES Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social.

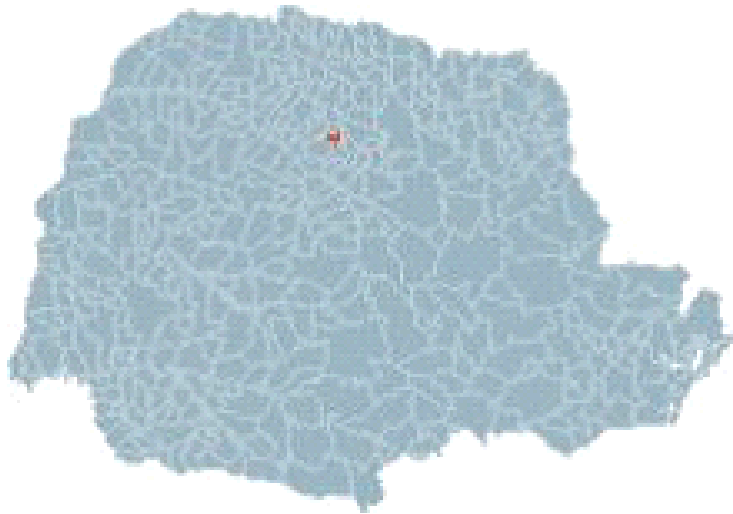
Nascida como uma das 62 realizações da empresa Companhia de Terras Norte do Paraná, Jandaia do Sul tornou-se distrito de Apucarana em 10 de outubro de 1947; foi desmembrado de Apucarana e instituído município em 14 de dezembro 1952. Sua área foi reduzida, primeiro, em 1954 e, depois, 1960 em função, respectivamente, dos desmembramentos de Bom Sucesso e de Marumbi, antes distritos seus. Hoje, o município de Jandaia do Sul tem uma área territorial de 187,811 km<sup>2</sup>, comportando ainda o pequeno distrito de São José.

Jandaia do Sul possui 02 distritos administrativos – Distrito Sede e Distrito de São José, com Comarca própria. Sua densidade demográfica é de 108,17 hab/Km<sup>2</sup>.

**Figura 1 - Base cartográfica ITCG 2010.**



Fonte: IPARDES.

**Figura 2 – Localização de Jandaia do Sul no Estado**

Fonte: IPARDES.

**Tabela 1 - Eleitores segundo sexo e faixa etária - Julho de 2012.**

FAIXA (ANOS)	ETÁRIA	MASCULINO	FEMININO	NÃO INFORMADO	TOTAL
De 16 A 17		139	125	-	264
De 18 a 24		1.223	1.116	-	2.339
De 25 a 34		1.671	1.730	-	3.401
De 35 a 44		1.426	1.657	-	3.083
De 45 a 59		1.918	2.166	6	4.090
De 60 a 69		790	937	2	1.729
De 70 anos ou mais		646	716	2	1.364
Total		7.813	8.447	10	16.270

Fonte: TSE. NOTA: Posição do cadastro de eleitores em julho de 2012.

De acordo com a Tabela 1 e por dados do Superior Tribunal Eleitoral, no referente à área política, em 2012, Jandaia do Sul contava com 16.270 habitantes que exerciam seus direitos de cidadão através do voto secreto. O referido município conta apenas com uma zona eleitoral.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, o IBGE, a população censitária de Jandaia do Sul, para o ano de 2010, estava em 20.269 habitantes; destes, 18.331 moravam na área urbana e apenas 1.938 no meio rural. O número de domicílios, segundo o IBGE, foi calculado tomando com base no uso e no tipo de ocupação. O município era constituído de 7.374 domicílios; destes, 6.557 eram urbanos e apenas 817 eram rurais. Do total de domicílios urbanos, 6 eram coletivos, sendo 6.551 particulares; 5.996 estavam ocupados, 555 não ocupados; destes, 82 eram de uso ocasional e 473 estavam vagos. Da

quantidade de domicílios encontrados na área rural, todos eram particulares, sendo que 602 dos mesmos estavam devidamente ocupados, 215 não ocupados; 70 destes destinados ao uso ocasional e 145 destes vagos. A cidade possuía 90,44% de grau de urbanização e densidade demográfica de 112,12 habitantes por km<sup>2</sup>.

**Tabela 2 - População censitária segundo tipo de domicílio e sexo – 2010.**

TIPO DE DOMICÍLIO	MASCULINA	FEMININA	TOTAL
Urbano	8.835	9.496	18.331
Rural	1.045	893	1.938
Total	9.880	10.389	20.269

Fonte: IBGE – Censo Demográfico. NOTA: Dados do universo.

Em 2010, a população em idade ativa (PIA) de Jandaia do Sul estava em 17.790 pessoas, enquanto a população economicamente ativa era de 11.410 pessoas. Os números de empregos e de estabelecimentos estavam em 6.204 e 782 respectivamente. A renda média domiciliar *per capita* girou em torno de R\$ 788,40. Esse valor aponta para a média das rendas domiciliares *per capita* das pessoas residentes em determinado espaço geográfico. A renda domiciliar *per capita* é a soma dos rendimentos mensais dos moradores do município dividida pelo número de moradores.

### Dados demográficos

De acordo com o Censo 2010 realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o município de Jandaia do Sul tem uma população de 20.133 (vinte mil, cento e trinta e três) indivíduos, sendo 9.880 (nove mil, oitocentos e oitenta) do sexo masculino e 10.389 (dez mil, trezentos e oitenta e nove) do sexo feminino. O gentílico dado aos habitantes nascidos no município é “jandaiense”.

Os dados do Censo 2010 expostos no Caderno Estatístico do município de Jandaia do Sul – produzido pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, nos mostra que 18.331(dezoito mil, trezentos e trinta e um mil) habitantes do município, encontram-se na área urbana.

**Tabela 3 - Distribuição da População no Município conforme Faixa Etária**

<b>Estrutura Etária</b>	<b>Total Por Categoria</b>
Criança (0 a 11 anos)	2.466
Adolescente (11 a 18 anos)	3.323
Jovem-adulto (19 a 29 anos)	3.086
Adulto (30 a 59 anos)	8.297
Idoso (a partir de 60 anos)	3.097
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>20.269</b>

Fonte: IBGE, Censo Demográfico, Resultado do Universo, 2010.

De acordo com o quadro acima, podemos verificar a composição da população do município de Jandaia do Sul através da distribuição estrutural etária seguinte: 2.466 (dois mil, quatrocentos e sessenta e seis) indivíduos são crianças; 3.323 (três mil, trezentos e vinte e três) são adolescentes; 3.086 (três mil e oitenta e seis) são jovens-adultos; 8.297 (oito mil, duzentos e noventa e sete) são adultos; e 3.097 (três mil e noventa e sete) são idosos.

Dentre eles, 11.411 (quatorze mil, quatrocentos e onze) são da raça branca (71,09%); 698 (seiscentos e noventa e oito) de cor ou raça preta (3,44%); 163 (cento e sessenta e três) amarela (0,80%) e 4.978 (quatro mil, novecentos e setenta e oito) pardos (24,56%). Segundo dados do IBGE (2010), o município de Jandaia do Sul possui 18 (dezoito) indígenas, o que representa 0,08 % da população.

Analisando os dados expostos, podemos afirmar que mais da metade da população do município encontra-se na faixa etária de jovens e adultos – 59%, caracterizando o município como sendo constituído de uma população acentuadamente jovem.



## 1.2 Economia e população economicamente ativa

No que toca a economia do município, importantes informações devem ser levadas em conta. A população economicamente ativa faz referência, como já foi dito anteriormente, a 11.410 pessoas, pelas informações do IBGE para o ano de 2010. A população ocupada compreende exatas 10.985 pessoas. O cálculo da população ocupada ocorre mediante as atividades econômicas exercidas. A agricultura e a pecuária compreendem 1.816 pessoas. Indústrias extrativas e de transformação compreendem 8 e 1.996 pessoas respectivamente. As atividades que têm funções elétricas e de gás contam com o exercício de 30 habitantes. As atividades pertinentes aos serviços de água e esgoto são exercidas por 72 pessoas. O ramo da construção conta com a contribuição de 750 habitantes. As atividades que envolvem o comércio e o transporte contam com 1.895 e 360 pessoas respectivamente. As funções condizentes com o alojamento e informação correspondem ao exercício de 438 e 112 pessoas respectivamente. As atividades imobiliárias e profissionais científicos e técnicos totalizam a função de 241 pessoas. As atividades administrativas e serviços complementares são atribuídas a 89 habitantes. Atividades que englobam a administração pública são exercidas por 444 pessoas. O setor da educação recebe a contribuição de 798 pessoas, enquanto as atividades concernentes à saúde humana e serviços sociais são realizadas por 389 habitantes. Tais informações foram obtidas por meio do IBGE, através dos dados de amostra.

De acordo com o Ministério do Trabalho e Emprego, Jandaia do Sul possuíam 782 estabelecimentos, ofertando, no ano de 2012, 6.204 empregos.

Jandaia do Sul, conta com sete indústrias de produtos minerais não metálicos, originando 45 empregos; onze indústrias metalúrgicas, resultando em 118 empregos; sete indústrias mecânicas, contando com sessenta e três empregos; uma indústria de materiais de transporte, ofertando nove empregos; dezessete indústrias de madeira e mobiliário, gerando duzentos e vinte e oito empregos; três indústrias de papel, papelão editorial e gráfica, produzindo oito vagas de emprego; quatro indústrias de borracha, fumo, couro e produção diversa, ocasionando a ocupação de oito vagas remuneradas; dez indústrias químicas, que geram 1.473 empregos; trinta e sete indústrias têxtil, de vestuário e artefatos de tecidos, gerando trezentos e cinquenta e dois empregos; quinze indústrias de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico, produzindo duzentos e sessenta e três empregos; dois estabelecimentos de serviços industriais de utilidade pública, resultando em nove empregos; sessenta e três estabelecimentos de construção civil, ocasionando duzentos e quinze

empregos; trezentos e dezenove estabelecimentos de comércio varejista, ofertando 1.460 empregos; vinte e cinco estabelecimentos de comércio atacadista, resultando em cento e dez empregos; dez instituições de crédito, seguro e capitalização, gerando cento e quatro empregos; cinquenta e cinco estabelecimentos de administração de imóveis, gerando cento e vinte três vagas de emprego; vinte e quatro estabelecimentos de transporte e comunicação, ofertando cento e trinta e três empregos; sessenta e cinco estabelecimentos responsáveis por serviços de alojamento, alimentação, reparo, radio fusão e televisão, resultando em duzentos e oitenta e oito empregos; trinta e três estabelecimentos médicos, veterinários e odontológicos, ofertando duzentas e onze vagas de emprego; onze estabelecimentos de ensino, ofertando duzentos e cinquenta e três empregos; quatro estabelecimentos de administração pública direta e indireta, acarretando seiscentas e quarenta e oito funções remuneradas; e cinquenta e nove estabelecimentos de agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca, oferecendo oitenta e um empregos.

Ainda no aspecto econômico do município, é importante levar em conta a importância da agropecuária. A agricultura e a pecuária pertencem ao setor primário, responsável pela produção de bens de consumo, e participam deste pelo cultivo de plantas e pela criação de animais. A agropecuária é geralmente praticada por pequenos produtores que se utilizam das práticas tradicionais. A produção de café no município em 2012, segundo o IBGE, contribuiu com 2.490 toneladas, rendendo 14 milhões e 462 mil reais. A produção da cana de açúcar contribuiu com 193.000 toneladas, rendendo quase 8 milhões de reais, enquanto que a produção de uva foi de 2.353 toneladas, rendendo quase 7 milhões. É importante destacar, que a cana de açúcar exerce relevante papel econômico, haja vista a existência de uma usina de açúcar e álcool em São Pedro do Ivaí, cidade muito próxima do município de Jandaia do Sul.

Jandaia do Sul possui 680 estabelecimentos agropecuários, os quais estão distribuídos de acordo com interesses particulares. São 240 estabelecimentos destinados à lavoura temporária. Horticultura e floricultura constituem-se em 14 estabelecimentos. A lavoura permanente compreende 219 estabelecimentos. A pecuária e a criação de outros animais possuem 202 estabelecimentos. A plantação florestal de florestas plantadas é constituída de quatro estabelecimentos e a aquicultura possui apenas um estabelecimento, de acordo com o IBGE – Censo Agropecuário.

A pecuária também exerce relevante importância no aspecto econômico da cidade. É a atividade que envolve a criação de gado, a domesticação e a reprodução de animais. De acordo com o IBGE, a produção de bovinos constituiu-se de 10.273 cabeças no ano de 2012.

A produção de equinos atingiu a quantidade de 636 cabeças. Galináceos e ovinos corresponderam a 828.911 e 832 cabeças respectivamente, enquanto que a produção de suínos foi de 2.424 cabeças. O efetivo tem como data de referência o dia 31 de dezembro do ano de 2012.

Outro importante fator a ser levado em conta faz jus à produção de origem animal. A produção de casulos de bicho da seda, lã, leite, mel de abelha e ovos de galinha apresentam renomada importância na economia municipal. A produção de casulos de bicho da seda girou em torno de 492 Kg. Lã e leite tiveram a produção em torno de 320 Kg e 623 mil litros respectivamente. O mel de abelha compreendeu a produção de 850 Kg, enquanto os ovos de galinha totalizaram em 38 mil dúzias. Tais informações foram disponibilizadas pelo IBGE, especificamente pelo setor de Produção da Pecuária Municipal.

A infraestrutura e a prestação de serviços são outros importantes fatores a serem levados em conta, quando existe a pretensão de análise e compreensão acerca do desenvolvimento de determinado município. A infraestrutura corresponde ao aglomerado de atividades e estruturas da economia de um país que servem de fundamento para o desenvolvimento e evolução de outras atividades. A infraestrutura é essencial para o aspecto econômico de um país. Sem ela, as empresas não conseguem exercer adequadamente as suas funções. Quando um país apresenta uma infraestrutura deficiente, os produtos podem encarecer tanto no mercado interno quanto no mercado externo. Fazem parte da infraestrutura de um país: portos, aeroportos, usinas hidrelétricas, rodovias, sistemas de telecomunicação, rede de distribuição de água, tratamento de esgoto, sistemas de transmissão de energia e etc. A infraestrutura brasileira, foi desenvolvida até poucas décadas quase que exclusivamente com os investimentos de origem pública. Entretanto, a partir da década de 90, com as privatizações e parcerias entre os setores públicos e privados, as grandes empresas nacionais e internacionais têm investido em infraestrutura através de contratos de concessão. É importante salientar que a importância de uma infraestrutura desenvolvida não se resume apenas ao país de maneira integral. A infraestrutura em níveis elevados de desenvolvimento deve se fazer presente nos estados e municípios para o alcance da melhor qualidade de vida da população constituinte do mesmo.

O abastecimento de água, atendimento de esgoto e o consumo de energia elétrica na cidade de Jandaia do Sul, são funções atribuídas à Sanepar e Copel respectivamente. O abastecimento de água, em dados estatísticos de 2012, apresentou 7.576 unidades atendidas, possuindo para isso duas centrais disponíveis à população. O abastecimento de água prestado

pela Sanepar às residências foi de 6.757 unidades atendidas; 627 estabelecimentos comerciais; 68 industriais; 58 imóveis de utilidade pública, e 71 do poder público atendidos. Importante se faz saber que toda unidade atendida faz referência a um imóvel, seja casa, apartamento, loja ou prédio, ou qualquer subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa. Os números totais de atendimentos prestados pela Sanepar indicam que a maior parte da população tem adesão ao serviço prestado pela referida empresa. Quanto ao atendimento de esgoto, a Sanepar calculou o total de 3.754 atendimentos, dos quais se fazem presentes, respectivamente: 3.260 unidades residenciais; 426 unidades comerciais; 7 unidades industriais; 26 unidades de utilidade pública; 35 unidades referentes ao poder público. O consumo de energia elétrica total, segundo a Copel, foi de 33.855 por MWh, enquanto que o número de consumidores foi de 8.596 pessoas. As informações obtidas pela Copel referem-se ao consumo de energia elétrica da autoprodução da indústria, incluindo os consumidores atendidos por outros fornecedores de energia, bem como os que possuem parcela de carga atendida pela Copel Distribuição e a outra parcela por outro fornecedor.

Assim como todo país, Estado e/ou município necessita de indicadores essenciais que comprovem o seu desenvolvimento, não poderia ser diferente com o município de Jandaia do Sul. Mesmo, ocupando a classificação de município de pequeno porte, o seu desenvolvimento deve ser analisado e compreendido de acordo com alguns requisitos, que fazem referência ao IDH, PIB, densidade demográfica e outras importantes informações presentes a seguir.

O Índice de Desenvolvimento Humano, o IDH, é responsável por classificar os países de acordo com o grau de desenvolvimento e/ou evolução humana, nas classificações de desenvolvidos, subdesenvolvidos e em desenvolvimento. A estatística é composta a partir de informações da expectativa de vida ao nascer, a educação e o produto interno bruto de um país. O IDH é utilizado também por organizações locais e/ou empresas, com a finalidade de medir o desenvolvimento de entidades subnacionais, como cidades, aldeias e até mesmo estados. De acordo com isso, o IDH do município de Jandaia do Sul é 0,747, apresentando, assim, médio índice de desenvolvimento humano.

O IPARDES, com a finalidade de compreender os índices de desenvolvimento, tanto econômico quanto social, também apresenta dados estatísticos para o alcance de seu objetivo. De acordo com o índice IPARDES de desenvolvimento municipal, o IPDM de Emprego, Renda e Agropecuária apresentou 0,6280 de desempenho; o setor da Educação apresentou desempenho igual a 0,8640; a área da saúde apresentou 0,7561. Diante disso, o índice

IPARDES de desenvolvimento do município, IPDM, de Jandaia do Sul ficou em 0,7494, número este que aponta para um médio desempenho do IPDM. A taxa de crescimento geométrico em 2010 foi de 0,30 % ao ano.

O PIB, ou seja, o produto interno bruto representa a soma de todos os bens e serviços finais (de acordo com valores monetários) originados de uma determinada região. Essa região pode compreender países, estados e até mesmo cidades, como é o caso do referido parágrafo. O cálculo do produto interno bruto ocorre durante um período determinado, podendo ser tomado como base um mês, um trimestre, um ano etc. O PIB é um dos indicadores mais utilizados com o propósito de mensurar a atividade de cunho econômico de determinada região. De acordo com isso, o PIB *per capita* no município de Jandaia do Sul em 2011, segundo o IBGE e o IPARDES, foi de R\$14.612. O índice de Gini da renda domiciliar *per capita*, responsável por medir o grau de concentração da distribuição da renda domiciliar *per capita* de determinada população em determinado espaço geográfico, foi de 0,4574.

### **1.3 Nível educacional do município**

É fato que a valorização da educação no país, no estado e nos municípios é extremamente importante. A construção de uma sociedade mais justa e igualitária se procede mediante a oferta de uma educação de qualidade, onde a atenção deve estar voltada à formação de alunos e educadores.

No referente ao nível educacional em 2012 no município de Jandaia do Sul, 380 alunos estavam devidamente matriculados na pré-escola; 2.610 no ensino fundamental; 893 no ensino médio; 58 na educação profissional; e 821 no ensino superior. O município conta com creches, escolas públicas e particulares e ainda uma instituição de ensino superior, a qual oferece cursos voltados às necessidades da região.

O cálculo de docentes e instituições de ensino são realizados com o propósito de compreender o setor responsável pela educação no referido município. São 8 creches que comportam o exercício de 32 docentes. Em 12 estabelecimentos de ensino pré-escolares, exercem a atividade profissional o total de 31 docentes. No ensino fundamental, 200 docentes atuam em 15 estabelecimentos voltados à educação. Quanto ao ensino médio, 96 docentes atuam em cinco estabelecimentos de ensino. O município de Jandaia do Sul comporta 329 professores e 22 instituições destinadas à educação. De acordo com o Ministério da Educação, o MEC, um

docente está apto a atuar em mais de uma etapa e/ou modalidade de ensino. Os dados fornecidos aqui são referentes aos professores que estavam em sala de aula, na regência de turmas e em efetivo exercício na data de referência do Censo Escolar. A taxa de analfabetismo para pessoas maiores de 15 anos do município em 2010 correspondia a 7,33%.

Para o cálculo do analfabetismo foram consideradas como analfabetas as pessoas maiores de 15 anos que declararam não serem capazes de ler e escrever um bilhete simples ou que apenas assinam o próprio nome, incluindo as que aprenderam a ler e escrever, mas esqueceram. As taxas de aprovação dos diferentes níveis de educação no município são consideradas positivas, onde o índice de abandono é relativamente baixo.

Outro indicador essencial faz referência à taxa de mortalidade. Tal indicador é conhecido também como coeficiente de mortalidade. O coeficiente geral de mortalidade gira em torno de 8,20 a cada mil habitantes. A taxa de mortalidade é calculada de acordo com causas selecionadas e causas externas. As causas selecionadas são as doenças que afligem a espécie humana, enquanto que as causas externas fazem relação com os acidentes de trânsito e agressões (homicídios). O número de vítimas ocasionadas em acidentes de trânsito é de 44,30 a cada cem mil habitantes. O índice de vítimas ocasionadas por agressões, e que por vezes resultam em morte, é de 14,77 a cada cem mil pessoas.

A taxa bruta de natalidade compreende 13,72 a cada mil habitantes. É importante frisar que a taxa expressa a intensidade com a qual a natalidade atua sobre determinada população. De forma geral as taxas elevadas estão relacionadas às condições socioeconômicas precárias e a aspectos culturais da população.

A cidade de Jandaia de Sul, conta com agências bancárias, correio, e meios de comunicação. Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil são as agências mais conhecidas. No total, o município conta com cinco agências bancárias. O município conta ainda com uma agência de correio, duas emissoras de rádio e um canal emissor de televisão digital.

Outro importante fator a ser levado em conta faz referência às despesas municipais de acordo com as categorias. As categorias compreendem as despesas correntes e as despesas de capital. O cálculo das despesas é realizado de acordo com valores monetários. As despesas municipais são calculadas levando em conta as funções realizadas, ou seja, correspondem ao nível máximo de agregação das ações desenvolvidas na esfera municipal para a consecução dos objetivos do governo.

**Tabela 4 - Despesas municipais por função-2012.**

TIPO DE FUNÇÃO	VALOR (R\$ 1,00)
Total (exceto intraorçamentária)	38.434.587,93
Legislativa	729.500,00
Judiciária	134.245,41
Administração	5.019.313,83
Segurança pública	267.580,34
Assistência social	1.709.196,66
Saúde	7.350.760,73
Educação	9.443.760,73
Cultura	129.645,53
Urbanismo	10.685.053,93
Agricultura	151.472,86
Indústria	294.764,73
Transporte	1.329.877,10
Desporto e lazer	150.887,66
Encargos especiais	1.047.377,37
Tipo de função	Valor (R\$ 1,00)
<b>Total geral</b>	<b>38.434.587,93</b>

FONTE: Prefeitura. NOTA: Despesas Municipais por função correspondem ao nível máximo de agregação das ações desenvolvidas na esfera municipal, para a consecução dos objetivos do governo.

As despesas municipais por função, contidas na Tabela 3, estão calculadas em R\$ 38.434.587,93. Podemos observar que as despesas referentes ao urbanismo municipal corresponde ao valor de R\$ 10.685.053,93, totalizando 27,8 % das verbas investidas no município.

## 1.4 Infraestrutura e Saneamento

Tabela 5 - Abastecimento de Água, pela Sanepar, segundo as Categorias - 2011

CATEGORIAS	UNIDADES ATENDIDAS	LIGAÇÕES
Residenciais	6.518	5.956
Comerciais	608	520
Industriais	59	59
Utilidade Pública	51	50
Poder Público	82	82
Total	7.318	6.667

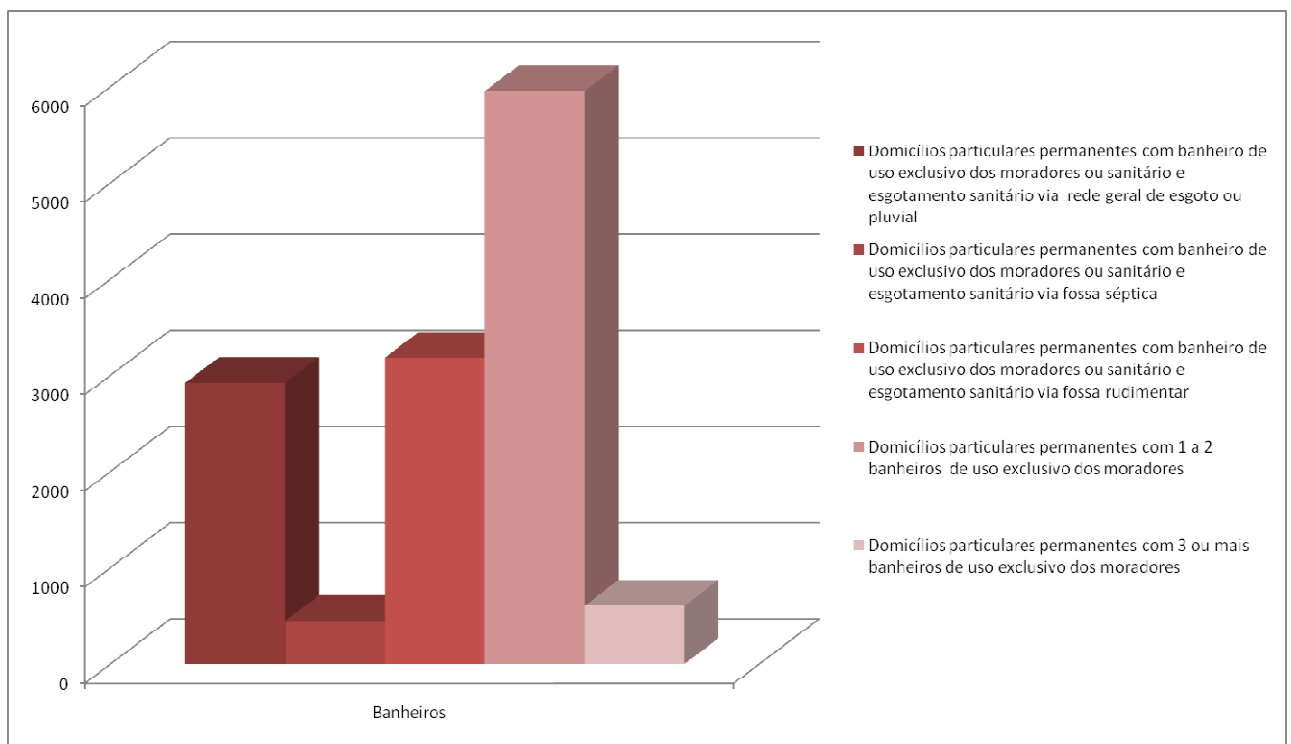
FONTE: SANEPAR

NOTA: Unidades (Economias) Atendidas é todo imóvel (casa, apartamento, loja, prédio, etc.) ou subdivisão independente do imóvel, dotado de pelo menos um ponto de água, perfeitamente identificável, como unidade autônoma, para efeito de cadastramento e cobrança de tarifa.

Como nos mostra o quadro acima, o município de Jandaia do Sul possui 7.318 (sete mil, trezentos e dezoito) moradores em domicílios particulares permanentes com abastecimento de água da rede geral. Isto representa 92% dos moradores em domicílios particulares permanentes sendo atingidos pelo abastecimento de água da SANEPAR.

Conforme tabela acima, podemos verificar que o abastecimento de água da rede geral no município está concentrado área urbana.

### SANEAMENTO BÁSICO



FONTE: Censo Demográfico do IBGE, 2010 - dados organizados pelo Observatório das Metrópoles-Núcleo Maringá.

Conforme dados demonstrados no gráfico acima, o município de Jandaia do Sul possui 3.179 (três mil, cento e setenta e nove) residências com rede de esgoto, representando apenas 43,11% da população em domicílios particulares permanentes.

Os moradores em domicílios particulares permanentes não atingidos pelo serviço canalizado de esgotamento sanitário, representam 56,89 % da população.



De acordo com os dados demonstrados na tabela acima, o município não possui uma rede canalizada de esgotamento sanitário constituída que atenda todos os seus moradores.

## ENERGIA ELÉTRICA

Consumo e número de consumidores de energia elétrica - 2011

CATEGORIAS	CONSUMO (Mwh)	CONSUMIDORES
Residencial	11.547	6.392
Setor secundário	5.206	337
Setor comercial	6.743	900
Rural	2.973	663
Outras	4.860	122
Total	31.329	8.414

**FONTE: COPEL**

NOTA: Concessionárias – CPFL-COCEL-FORCEL-CFLO e CELESC

(1) Refere-se ao consumo de energia elétrica da alta produção da indústria. Inclui os consumidores atendidos por outro fornecedor de energia e os que possuem parceria de carga atendida pela COPEL. Distribuição e a outra parcela por outro fornecedor. No abastecimento de energia elétrica, 7.055 (sete mil e cinquenta e cinco) domicílios possuem cobertura de energia elétrica, representando 95,67% da população.

As informações precedentes apresentam um breve diagnóstico socioeconômico e de infraestrutura do município em estudo. Na sequência apresentaremos nosso principal conceito, a segregação, para demonstrar que a leitura do município se estrutura na concepção de que o território e a ocupação urbana demonstram um processo de segregação como parte do desenvolvimento desigual da cidade.

## Capítulo 2 - Conceituação de segregação socioespecial

O presente capítulo tem por finalidade a discussão conceitual da segregação, para servir de substrato à análise dos dados territorializados e na identificação dos processos de desigualdade e de segregação, que caracterizam os processos nacionais e locais do crescimento urbano. O objetivo consiste na busca de processos de segregação e dos respectivos efeitos causados pela segregação socioespacial no município de Jandaia do Sul, PR.

Jandaia do Sul é classificado como um município de pequeno porte<sup>1</sup>, o qual é assim designada em face do número de habitantes que comporta, o que é reflexo das condições urbanas e da restrição aos serviços prestados e equipamentos urbanos e sociais existentes. Antes de tratar das características socioeconômicas e urbanas, fazem-se necessárias a compreensão e a clara definição acerca do significado do conceito de segregação, a fim de que as ideias apresentadas posteriormente possam ser compreendidas em sua exatidão, pois esse conceito servirá para a compreensão e explicação do processo de desenvolvimento deste pequeno município da Região Metropolitana de Maringá (RMM).

O significado estrito do termo segregação faz referência ao ato de isolar a interação com alguém ou com alguma coisa. Tal isolamento pode acontecer entre as raças e/ou no meio social em que estamos inseridos, sendo este último o âmbito no qual lidaremos neste conceito. Conforme nos ensina Caldeira (2000), o fenômeno da segregação, tanto social quanto espacial, é uma característica notável das cidades. As normas responsáveis pela organização do espaço urbano são essencialmente padrões de diferenciação social e de separação. Tais normas apresentam variações históricas e culturais, revelando os princípios que estruturam a vida pública e indicam como os grupos sociais interagem no espaço da cidade” (2000, p.211).

Conforme asseveram Pegorreti e Sanches (2004): “atualmente todos os centros urbanos possuem um arranjo espacial fracionado, significando a existência de várias partes que integram o todo, onde cada fração possui aspectos peculiares nos mais diversos sentidos” (2004).

---

1 Segundo o IBGE/2010, assim se classificam os municípios segundo o porte populacional: i) Municípios de Pequeno Porte 1; até 20.000 habitantes; ii) Município de Pequeno Porte 2: de 20.001 até 50.000 habitantes; iii) Município de Médio Porte: de 50.001 até 100.000 habitantes; iv) Município de Grande Porte: de 100.001 até 900.000 habitantes

A segregação socioespacial caracteriza o espaço urbano das cidades atuais em todo o Brasil: de um lado, pessoas com alto poder aquisitivo e de mobilidade, formando a denominada pela literatura de “cidade legal” dotada de infraestrutura; do outro, a classe formada por pobres e miseráveis, com baixíssima condição de mobilidade, habitando as chamadas “cidades ilegais” desprovidas de equipamentos, serviços e de infra-estruturas; e ainda, mais distante, os que vivem na área rural, a qual se constitui em um espaço isolado dentro do contexto da cidade.

A opinião dos referidos autores no que concerne ao assunto aqui tratado, remonta à ideia de desigualdade social ocasionada ou, ao menos, aprofundada pelo fenômeno da segregação urbana. Ou seja, a segregação é componente do processo da desigualdade.

Adotamos por pressuposto de que a desigualdade social é um fator de origem histórica e dominante na realidade social brasileira. A desigualdade que se apresenta no Brasil remete à nossa história escravista e aos mecanismos da posse da terra, regulamentados pela Lei de Terras de 1850. O Brasil é um país que apresenta índices de pobreza bastante elevados, índices estes que se expressam num cenário social desigual. Tal fator encontra fundamento no fato de que diferentes foram os processos de desenvolvimento e/ou evolução dos membros constituintes da sociedade. Diante disso é possível compreender que o modelo socioespacial em que o Brasil está inserido apresenta dispersões, isto é, as condições de habitação, trabalho, saúde e educação não são as mesmas para todos os cidadãos. Em cidades maiores, tal caráter dispersivo fica ainda mais nítido.

O aumento no índice de ocupação habitacional nas favelas tem sido considerado como uma “solução perversa diante das necessidades habitacionais, acumuladas”, conforme afirma Ribeiro (2007, p.34). Tal fator compreende um fenômeno comumente observado nas regiões metropolitanas, o qual serve de paralelo para o entendimento dos mesmos fenômenos referentes à segregação social em municípios menores.

Duas importantes consequências exteriorizam-se frente ao processo de segregação social. Tais consequências nos permitem a compreensão acerca do esboço do meio social em que estamos inseridos. A primeira consequência faz referência à ausência e/ou inexistência de uma política habitacional. Tal ausência possibilitou que parte da população ocupasse solos não apropriados, levando em conta variados motivos. A segunda importante consequência reside na instituição de uma linha divisória na organização interna, tanto de metrópoles quanto de outras cidades brasileiras, onde são cobrados tributos elevados, atuando enquanto mecanismos de exclusão do meio social. As consequências apresentadas no parágrafo em

questão são entendidas como o resultado da combinação da urbanização organizada pelo *laissez faire* urbano e da política de tolerância total de todas as formas de apropriação da cidade.

A estrutura das moradias populares nas cidades brasileiras não apresenta como principal característica a rusticidade e a improvisação. A premência de localização nas áreas próximas ou acessíveis a territórios onde se concentram a renda e a riqueza acarretam a reprodução do habitat extremamente precário como a solução da inserção no espaço e condução humana, conforme assevera Ribeiro (2007, p.35). As características inerentes ao meio de habitação precária importam ainda a irregularidade e a ilegalidade. Cabe lembrar que as características apresentadas não estão em regra presentes em todas as cidades que constituem o meio social, uma vez que devem ser levados em conta as formas de produção da moradia popular e o regime urbano dominante em cada município. Um exemplo capaz de ilustrar esse fato é o que acontece na região metropolitana do Rio de Janeiro, onde o regime urbano permitiu a acomodação dos conflitos potenciais decorrentes dos efeitos da segmentação socioespacial pela configuração de um modelo de proximidade das favelas com os bairros que concentram as diferentes moradias dos segmentos superiores da estrutura social (RIBEIRO e LAGO, 2001; RIBEIRO, 2003).

Conforme nos ensina Ribeiro (2007), a segmentação social produz efeitos retrógrados na renda populacional em face das consequências da discriminação social e simbólica representada pela habitação de favelas e/ou bairros humildes das cidades. A discriminação social é visível na cidade de São Paulo, por exemplo, onde a estimativa consiste no fato de que trabalhadores, habitantes de bairros humildes do referido município, munidos de baixa escolaridade, têm como fruto de seu exercício profissional uma renda de até 21% de inferioridade em relação aos trabalhadores que não habitam os bairros humildes ou as favelas.

Merece consideração o fato de que a segregação residencial se expressa ainda na maneira como se constituem os espaços separados por diversos regimes tocantes à jurisdição da propriedade imobiliária. A aquisição da propriedade plena é assegurada através de cartório, importando tal vinculação ao mercado imobiliário. A posse precária consuma-se apenas por meio das convenções sociais locais, estando ausente a capacidade de comunicação com as situações do mercado formal. (RIBEIRO, 2007).

É fato que a segregação urbana, conhecida também como segregação social, reproduz um cenário desigual no ambiente coletivo em face dos fatores apresentados anteriormente. Diante disso, a reprodução material e social é assegurada por meio de regimes de bem estar

que elaboram mecanismos de proteção aos indivíduos contra riscos que ameaçam a sua condição de integrante do meio social (CASTEL, 2003). A finalidade compreendida por estes regimes consiste na segurança da gestão coletiva dos riscos da reprodução social resultantes da mercantilização do trabalho e da legitimidade das relações sociais capitalistas.

Segundo a Secretaria de Segurança Pública, a segregação social em nosso país deve ser compreendida e relacionada diretamente à exclusão social, a qual se faz presente desde as relações internacionais até a macrossegregação das cidades metropolitanas.

A distribuição das residências acarreta como consequência a diferenciação social, fazendo existir uma estratificação urbana referente a um sistema social.

No caso das metrópoles, a segregação se origina enquanto reflexo do alto nível de concentração que se faz presente na distribuição de renda da população.

As cidades evidenciam constantemente a existência de espaços separados para os diversos grupos sociais.

O município marcado pela segregação social tem destaque ainda pela pobreza da vida social e pela falência de espaços públicos. É um modelo intimamente ligado à exclusão do meio social. Até mesmo a eficiência econômica do município fica comprometida com o fenômeno da segregação social, por exemplo, quando os gastos com transporte público são anexados ao pagamento dos funcionários.

Ainda que no Brasil a desigualdade social não seja um fator inédito, a privatização da esfera pública tem alcançado patamares nunca antes imaginados. Isso acontece pelo fato de que o estágio atual do processo de construção e evolução do espaço urbano, especialmente das áreas que apresentam experiências bem sucedidas, planejamento e desenvolvimento econômico, gera a segregação socioespacial, o desemprego e a degradação ambiental. (RODRIGUES, 2010)

A partir da realização de trabalhos de pesquisa sobre o padrão da segregação, ocorrida nas cidades brasileiras, Ribeiro (2004) chegou à conclusão de que a ordem urbana brasileira exprime com clareza na sua territorialidade e sociabilidade a hibridez da nossa ordem social. Dessa maneira, a segregação socioespacial é responsável por proporcionar o isolamento entre as populações de alto e baixo poder aquisitivo, não apenas no ato de morar, mas em todas as esferas de convivência coletiva do meio social. Rodrigues (2010) assinala que a camada mais rica da população procura se manter entre seus iguais ao frequentar os mesmos espaços públicos, por exemplo, restaurantes, clubes, escolas e etc. Em igual linha de raciocínio,

parques públicos são cercados, ruas são fechadas e controladas por seguranças particulares e bairros são fechados com o auxílio da administração municipal.

De acordo com o ordenamento jurídico vigente em nosso país, especificamente de acordo com a Constituição Federal de 1988, é possível notar que a estrutura social proveniente do fenômeno da segregação, nega o reconhecimento do direito da cidadania e impede a verdadeira apropriação democrática do espaço urbano. A negação ao reconhecimento do direito de cidadão ocorre na maioria das vezes por atos omissivos dos indivíduos diante das situações apresentadas no meio social. Diante disso, e em face de todas as consequências advindas do fenômeno de segregação socioespacial existe a necessidade de políticas de regulamentação que proporcionem a interação e/ou relação entre os grupos sociais a fim de que os membros da sociedade possam exercer plenamente os seus direitos perante o meio em que estão inseridos.

## **Capítulo 3 - Segregação Socioespecial no município de Jandaia do Sul**

### **3.1 O contexto paranaense**

A fim de compreender o fenômeno da segregação urbana no município de Jandaia do Sul, importante se faz tomar nota acerca do contexto histórico que envolveu a região onde o mesmo se situa atualmente. O Paraná pertenceu à Província de São Paulo até o ano de 1853, ano em que ocorreu a emancipação do estado a nível político, sendo este evento considerado essencial para a elevação do nível social, econômico e até mesmo cultural do povo paranaense. Um grande contingente de imigrantes, dentre os quais se destacam os poloneses, os italianos, os alemães e os ucranianos, chegaram ao Paraná, com o objetivo de buscar trabalho e terras férteis para a prática da agricultura. A chegada dos referidos imigrantes contribuiu notavelmente para a construção do estado e formação de colônias por regiões.

Levando em conta o que foi exposto nas linhas anteriores, é possível compreender parte do processo de segregação social ocorrido nos primórdios do processo de colonização do estado do Paraná. Desconsiderando a diferença da distribuição da renda, a atenção deve estar voltada aos interesses específicos destes colonizadores, os quais habitaram diversas regiões constituintes do referido espaço, adotando para isto diversos propósitos. Migrantes de outros estados brasileiros também ocuparam as terras paranaenses, as quais eram procuradas em face do baixo custo e alto nível de fertilidade.

A região norte do estado do Paraná importa terra roxa e muito fértil. Era até poucas décadas uma região compreendida por uma extensa e vasta floresta inexplorada. Foi a partir dos anos 40 que a região norte do estado passou por profundas transformações, em detrimento do surgimento do café. Há quem diga que o impacto econômico causado pela cultura cafeeira pode ser comparado aos impactos do ouro nas regiões das Minas Gerais no século XVIII. A cultura cafeeira exerceu relevante influência sobre o norte do estado do Paraná. Nesta região, o café transformou os vazios geográficos em regiões urbanizadas e prósperas. Foi através da cultura cafeeira que surgiram outros municípios, atraindo ondas migratórias tanto de paulistas, quanto de mineiros, como de imigrantes europeus e asiáticos. Há que considerar que o interesse de outras pessoas no referido espaço proporcionou uma especificidade cultural única.

A cultura cafeeira gerou até a década de 70 muita riqueza, sendo considerado produto importante para a economia nacional. As oportunidades proporcionadas pela cultura cafeeira tocaram aos diversos processos, seja no plantio, na colheita, na comercialização ou até mesmo no transporte. O "ciclo do café" contribuiu de maneira significativa para a formação do norte do estado do Paraná.

Recentemente, o estado do Paraná apresenta a 5ª melhor economia do país. Investimentos na modernização agrícola e industrial contribuíram de forma relevante para isso. O estado ganha destaque na indústria sendo considerado como um dos mais importantes polos automotivos do Brasil, o que atrai um grande número de habitantes com interesse de melhores oportunidades de exercício profissional. Em consequência disso a cidade de Curitiba e região metropolitana importam elevado nível demográfico. O estado do Paraná ,conta ainda com um grande potencial energético, abrigando a maior usina hidrelétrica do mundo, a Itaipu, motivo este que chama a atenção de diversos profissionais para atuação no espaço, acarretando o fenômeno da segregação social no interior do estado em questão.

### **3.2 Perspectivas gerais**

Com o objetivo de aprofundar a análise do tema proposto à elaboração da presente dissertação, tomou-se como estudo de caso o município de Jandaia do Sul, para verificar os efeitos causados pela desigualdade e segregação no município. Sendo um município que teve origem no ano de 1942, criado pela Companhia de Terras Norte do Paraná, uma das últimas realizações desta organização imobiliária, nota-se que as atividades de desenvolvimento e/ou implantação civilizadora e econômica são definitivamente ligadas à história da cidade.

Denominada "Norte Novo", a gleba onde a companhia colonizadora originou o patrimônio de Jandaia recebeu a contribuição fecunda e dinâmica da cultura cafeeira, a qual projetou a região e o estado do Paraná enquanto unidade federativa de primeira grandeza, em um lapso temporal relativamente curto, compreendido entre os anos de 40 e 70, genericamente conhecidos na historiografia brasileira pela designação de "Ciclo do Café".

Não é novidade alguma que a maior parte da população brasileira e/ou mundial habita áreas urbanas. O fato urbano ocorreu de maneira extremamente rápida e intensa. Na sociedade brasileira, o processo da urbanização evoluiu consideravelmente na última metade do século



passado, principalmente com o advento do aumento do número de municípios. Concomitantemente à revolução urbana, ocorreu a revolução demográfica. Ainda que os grandes centros urbanos, como a cidade de São Paulo, por exemplo, atuem enquanto cenário da segregação social, a atenção deve estar voltada às cidades de pequeno porte, como o município de Jandaia do Sul, no norte do estado do Paraná. A maioria dos estudos e/ou pesquisas, tenta compreender o fenômeno da segregação social em cidades de grande e médio porte, não atribuindo importância aos municípios menores. No entanto devido ao contexto social em que estamos inseridos, é possível notar que todas as sociedades que compõem o território brasileiro possuem problemáticas semelhantes ainda que com diferenças de intensidade e grau. O fenômeno da segregação urbana vem ocorrendo independentemente do porte do município.

Atualmente, o município de Jandaia do Sul encontra-se situado em uma região privilegiada, por onde se estende a BR 369. Jandaia do Sul localiza-se no centro da coluna vertebral da economia do estado e talvez do Brasil. Liga-se por intermédio de via pavimentada e ferroviária aos maiores centros comerciais, industriais e culturais do país, como por exemplo, a cidade de Maringá.

Inicialmente, o atual município de Jandaia do Sul era até então considerado como distrito da cidade de Apucarana. Foi a partir da Lei Estadual nº 790 que Jandaia do Sul foi elevada à categoria de cidade. O referido município é sede de comarca e possui, além do distrito sede, o distrito administrativo de São José, criado oficialmente em 1965.

A escolha do município de Jandaia do Sul se deu em virtude de sua identificação enquanto cidade de média integração metropolitana, e que reúne um conjunto de municípios com características homogêneas.

No que tange ao fenômeno da segregação social no município de Jandaia do Sul, alguns requisitos devem ser levados em conta com a finalidade de justificar o acontecimento de tais efeitos. A disputa pelo uso do espaço, a especulação imobiliária, os interesses dos membros sociais e muitos outros conflitos são os principais responsáveis por um cenário territorial desigual e excludente, cenário este totalmente visível a níveis regionais e/ou nacionais.

O ordenamento territorial de nossas cidades, e em especial o da cidade de Jandaia do Sul, aponta para uma formação socioespacial segregada e segregadora, caracterizada principalmente pelos novos meios de habitação urbana que têm se apresentado. Os

loteamentos fechados e os condomínios residenciais reestruturaram o espaço dos centros urbanos, redefinindo o espaço e apontando para o centro e a periferia. Um exemplo simples, porém capaz de ilustrar o que foi dito no presente parágrafo, é a criação do residencial Água Cristalina, localizado na BR 369 no município de Jandaia. A criação e posteriormente a habitação do referido residencial aponta para os efeitos causados pelo fenômeno da segregação urbana, onde apenas as pessoas de melhor poder aquisitivo habitarão o espaço em questão. Um residencial desse porte é dotado de infraestrutura impecável e serviços prestados com qualidade, contrastando com a realidade vivida por pessoas que habitam os bairros humildes da cidade.

Assim, resta à população de baixas rendas ocupar as áreas periféricas da cidade, uma vez que esperam por subsídios públicos para a aquisição da casa própria, estando cada vez mais distantes dos espaços que importam melhor nível de qualidade oferecido pela sociedade globalizada.

Nas cidades de média integração metropolitana, como é o caso do município de Jandaia do Sul, encontra-se uma ocupação caracterizada pelo modelo núcleo- periferia. No centro do referido município estão localizadas as elites e as camadas médias e altas da população, enquanto que na periferia, ou seja, nos bairros mais humildes, a ocupação residencial dá-se pelas baixas camadas. Ainda no centro do espaço urbano em questão, encontram-se os ambientes frequentados pelas classes sociais de melhor poder aquisitivo, como barzinhos, restaurantes e pizzarias. Diante disso é possível notar que a condição social é vista como o meio de inserção ao meio social (Confira mapa).

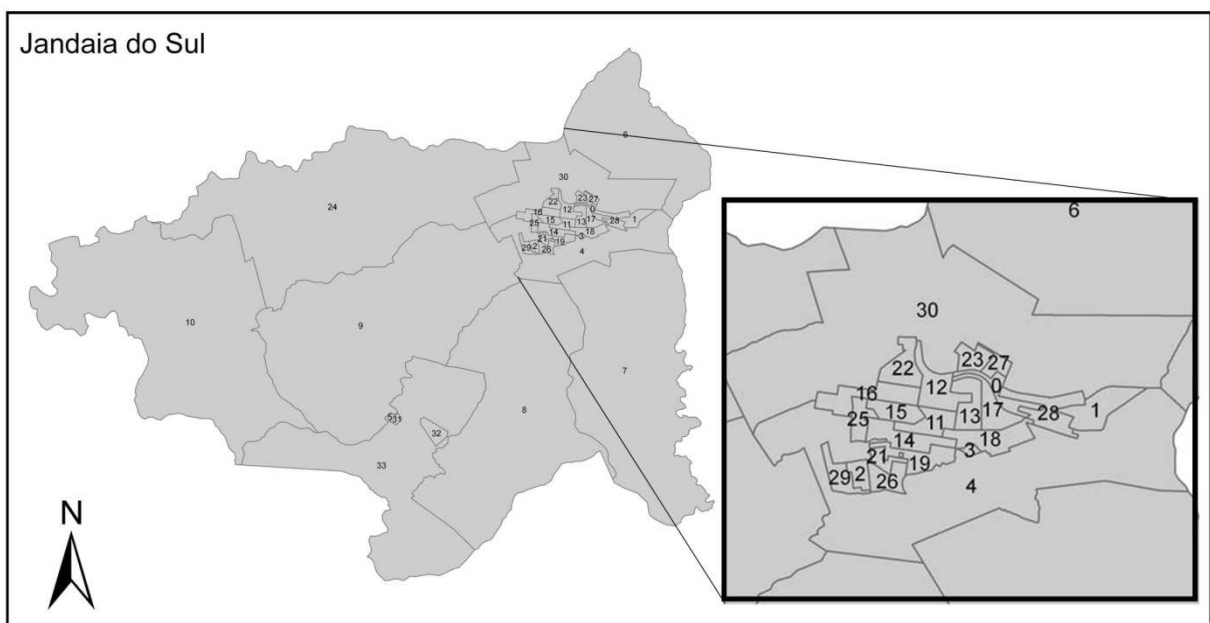
### **3.3 Análise socioespacial do município de Jandaia do Sul**

Na análise socioespacial de Jandaia do Sul, observamos alguns aspectos já vastamente observados nas grandes cidades e, ainda que uma cidade de pequeno porte apresente apenas sutis demonstrações de segregações socioespaciais, elas podem apontadas e analisadas. De imediato, a primeira coisa que salta aos olhos e a formação polarizadora do centro em relação à bordas das periferias, mas esta polarização ocorre apenas em estado nascente, ou seja, os lugares centrais são organizados numa área pequena e aquilo que chamamos de “bordas das periferias” não está além de dez minutos da área central. Efetivamente, partindo da hipótese de que partes dessa periferia de hoje podem vir a ser alçadas no futuro à qualidade de “áreas

centrais”, desde que a cidade cresça empurrando a periferia para mais distante, considera-se, aqui, tão somente as indicações de uma segregação possível na dinâmica socioespacial.

O município de Jandaia do Sul foi subdividido pelo IBGE em 34 setores censitários (Mapa 1) e isto nos permite determinar, com certo grau de certeza, as regiões mais, ou menos, concentradoras de população, renda, etc.. Neste trabalho, a prioridade será depositada sobre os dados dos setores da área mais urbanizada do município, uma vez que pretendemos verificar em que medida os arranjos socioespaciais tendem a segregar grupos periféricos.

### Mapa 1 – Setores censitários do município de Jandaia do Sul



Cód.Mapa	Cód.SetorMunic	Cód.Mapa	Cód.SetorMunic
11	411210805000001	4	411210805000018
12	411210805000002	5	411210805000019
13	411210805000003	6	411210805000020
14	411210805000004	7	411210805000021
15	411210805000005	8	411210805000022
16	411210805000006	9	411210805000023
17	411210805000007	10	411210805000024
18	411210805000008	24	411210805000025
19	411210805000009	25	411210805000026
20	411210805000010	26	411210805000027
21	411210805000011	27	411210805000028
22	411210805000012	28	411210805000029
23	411210805000013	29	411210805000030
0	411210805000014	30	411210805000031
1	411210805000015	31	411210810000001
2	411210805000016	32	411210810000002
3	411210805000017	33	411210810000003

Fonte: IBGE, 2010. Veja no Anexo a lista com a descrição dos perímetros dos Setores censitários. Convencionase que: em **cinza** estão os setores censitários mais estudados neste trabalho, todos da área urbana do município de Jandaia do Sul; em **branco** estão os setores das áreas rurais, os três setores do distrito de São José, além de dois casos especiais da área urbana, os setores 3 e 20, não analisados aqui.

Na sequência estão apresentados os setores que podem ser identificados pelos nomes das ruas que os compõem e, em se tratando de uma cidade de pequeno porte, isso é importante principalmente para os leitores moradores do município que conhecem por nomes as ruas. Na tabela a seguir além dessa descrição do setor censitário, também se apresenta o número e a condição (próprio quitado ou em aquisição) dos domicílios de cada setor.

## NÚMERO DE DOMICÍLIOS POR SETOR CENSITÁRIO

Setor Censitário	Ponto de Referência	Domicílios particulares permanentes	Domicílios particulares permanentes do tipo casa	Domicílios particulares permanentes próprios e quitados	Domicílios particulares permanentes próprios em aquisição
Setor 01	Praça do Café - Rua José Maria de Paula	278	160	157	5
Setor 02	Rua Thimótio Pagliarini – Avenida Tancredo de Almeida Neves	320	315	173	7
Setor 03	Rua Senador Souza Naves – Rua Professor Roberto Rezende Chaves	328	231	204	6
Setor 04	Rua das Orquídeas – Rua Doutor Clementino Schiavon Puppi	366	345	233	9
Setor 05	Rua Antonio Jorge de Azambuja e Souza – Rua José Maria de Paula	167	124	112	0
Setor 06	Divisa do lote 125 do senhor Zito com a quadra 100 no final da Rua José Francisco Borges	318	297	176	6
Setor 07	Rua Senador Souza Naves – Ferrovia	284	269	154	7
Setor 08	Rua Senador Souza Naves – Rua Doutor Clementino Schiavon Puppi	349	323	190	9
Setor 09	Fundos da quadra 4 – Rua Francisco Ambrósio	307	306	188	8

Setor 10	Rua Rafael Morales Sanches	420	398	387	33
Setor 11	Fundos da quadra 1 (inclusive) com a rua Rafael Morales Sanches	186	184	114	1
Setor 12	Divisa do terreno do orfanato com o lote 296-B na avenida Tancredo de Almeida Neves	370	363	198	4
Setor 13	Rua Pedro Miksza – Rua Benedito José da Silva	206	203	132	4
Setor 14	Rua Senador Souza Naves com a BR 376	206	206	120	3
Setor 15	Bueiro do Córrego Jandaia na rodovia da BR 376	381	381	140	153
Setor 16	Rua Projetada D – Rua Manoel Parra Morrilhas	195	195	154	3
Setor 17	Junção da Estrada Joaquim Português – Rua sem Denominação	16	16	7	0
Setor 18	Rua Anunciato Sonni – Rua Comendador Ezio Missiato	177	160	91	14
Setor 19	Rua Antônio Roque Lovo – Lote 1 da quadra 01	37	37	27	0
Setor 20	Foz do Córrego das Orquídeas no Ribeirão dos Dourados	56	56	17	3
Setor 21	Estrada Velha para Marumbi com a divisa dos lotes 56 (inclusive) e 55 (exclusive)	92	92	35	0
Setor 22	Divisa dos lotes 90 e 91 com a Estrada Velha para Marumbi	122	122	68	1
Setor 23	Estrada Humaitá com a Estrada Rochedo	79	79	31	1
Setor 24	Córrego Guaporé com as divisa dos lotes 356 e 355-A	48	48	27	0
Setor 25	Divisa dos Lotes 113-A e 113-B na	81	81	23	10

	Estrada Rochedo				
Setor 26	R. J. Israel–R. José Maria de Paula	203	198	114	26
Setor 27	Rua Geraldo Oliveira Almeida – Rua Agostinho Chaves	196	193	135	9
Setor 28	Rua Pedro Miksza com a divisa do Jardim Vista Alegre	190	190	122	6
Setor 29	Rua Dourados com a BR-376	185	185	116	1
Setor 30	Divisa do lote 97-B no Ribeirão Cambará	273	273	209	5
Setor 31	Rua Comendador Ezio Missiato – Avenida Anunciato Sonni	368	368	221	41
Setor 32	Rua Benedito José da Silva – Rua José Munhoz	71	71	42	4
Setor 33	BR 369 km 9 trecho Jandaia do Sul-Bom Sucesso	64	64	5	51
Setor 34	Córrego Canutama Ribeirão Cambará divisa do lote 68-D (inclusive) com o lote 68-C (exclusive) divisa do lote 81-L (inclusive) e com o lote 81-K	57	57	21	13
<b>TOTAL</b>		<b>6.576</b>	<b>6.192</b>	<b>3.756</b>	<b>410</b>

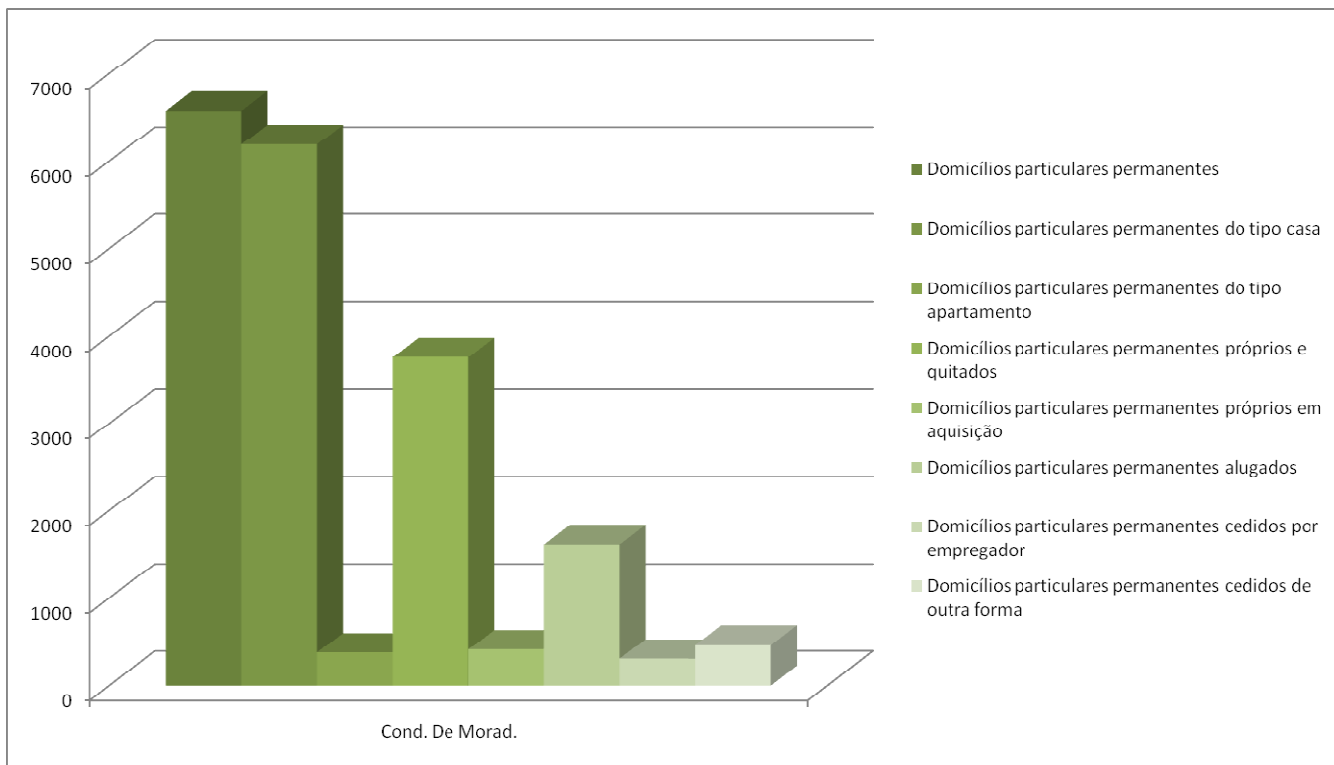
Fonte: IBGE, Censo Demográfico, Resultado do Universo, 2010.

A maior parte dos domicílios particulares permanentes de Jandaia do Sul está classificada no tipo casa, que totalizam 6.192 domicílios. A maioria está localizada em região periférica - Bueiro do Córrego Jandaia na rodovia da BR 376 - com 381 casas. Em seguida se destaca o setor Divisa do terreno do orfanato com o lote 296-B na Avenida Tancredo de Almeida Neves com 363 casas.

Do total de domicílios particulares permanentes, 3.756 (três mil, setecentos e cinquenta e seis) são próprios e estão quitados por seus moradores, e 410 (quatrocentos e dez) dos domicílios particulares permanentes estão na condição de próprios em processo de quitação, onde a maior parte se concentra no setor 15 que corresponde ao Bueiro do Córrego Jandaia na rodovia da BR 376.

Conforme Censo 2010, o município de Jandaia do Sul possui um total de 7.374 (sete mil, trezentos e setenta e quatro) domicílios. Destes, 88% estão concentrados na Zona Urbana e 11% na Zona Rural. Do número total de domicílios presentes no município, 94% são de uso particular, sendo apenas 06 (seis) domicílio ocupado para uso coletivo. 89% dos domicílios estão ocupados, e 11% domicílios não estão ocupados.

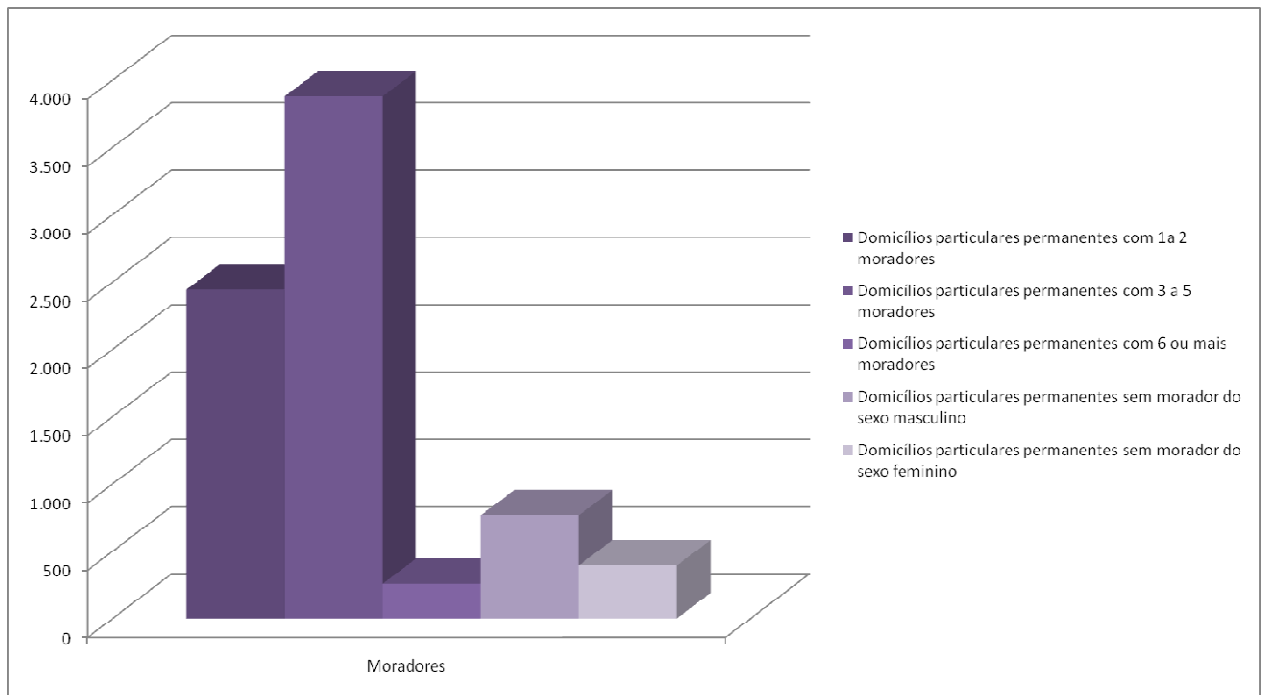
Os índices detalhados estão dispostos no gráfico a seguir:



FONTE: Censo Demográfico do IBGE, 2010 - dados organizados pelo Observatório das Metrôpoles-Núcleo Maringá



Como já apresentado, Jandaia do Sul possui 2.327 (dois mil, trezentos e vinte e sete) domicílios particulares permanentes, compostos por 7.234 (sete mil, duzentas e trinta e quatro) pessoas residentes. Destes domicílios particulares permanentes, 76% possuem 02, 03 e 04 moradores por domicílio, concentrados principalmente na zona urbana do município, como podemos observar no gráfico abaixo:



FONTE: Censo Demográfico do IBGE, 2010 - dados organizados pelo Observatório das Metrôpoles-Núcleo Maringá.

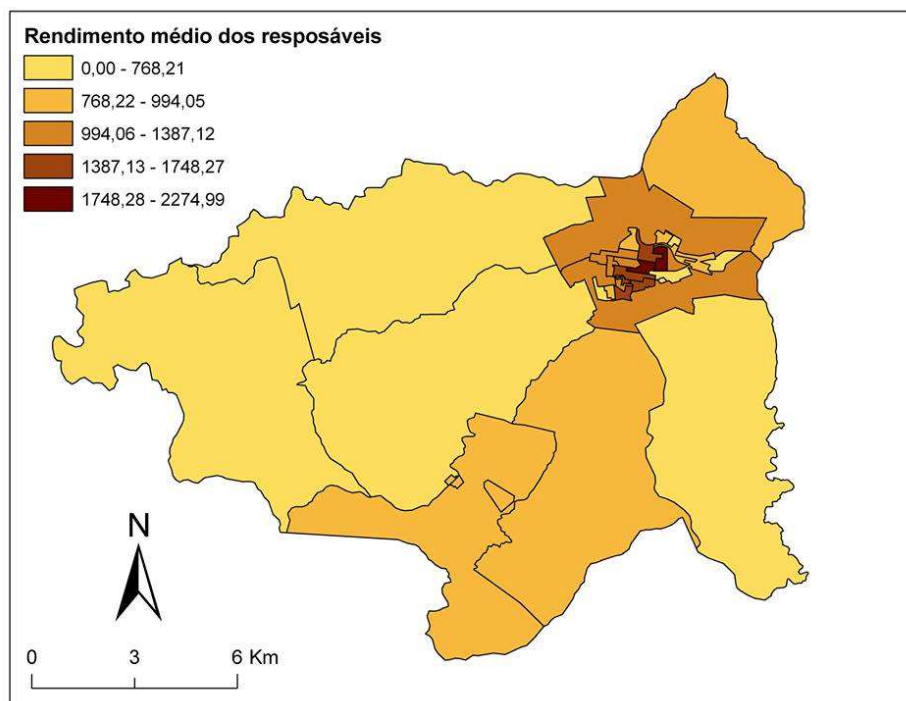
### 3.4 Alfabetização

Segundo dados sobre alfabetização, 4.020 (quatro mil e vinte) moradores na faixa etária ente 5 e 18 anos estão alfabetizadas, o que representa 18,83% da população. Na faixa etária de 20 à 35 anos 4.791 (quatro mil, setecentos e noventa e um) moradores ocupam a estatística de alfabetizados, representando 23,63% da população.

Os setores 01 (Praça do Café – Rua José Maria de Paula), 02 (Rua Thimóteo Pagliarini – Avenida Tancredo de Almeida Neves) e o setor 03 (Rua Senador Souza Naves – Rua Professor Roberto Rezende Chaves), apresentam os maiores índices de alfabetização, sendo que 180 pessoas na faixa de 60 anos são alfabetizadas, representando 0,88% da população.

A seguir analisaremos os dados dos mapas criados pelo IBGE a partir dos dados de 2010; pelos mapas podemos dar início à localização dos pontos extremos da polarização incipiente que, de modo muito sutil, aproxima algumas regiões periféricas da cidade dos dados mais “populares”; e atrai as regiões centrais para o lado dos dados mais “superiores”, usando estes jargões da hierarquia neoliberal. Se voltarmos a atenção apenas para os dados dos setores censitários destacados, na lista do quadro acima, localizados na área mais urbanizada de Jandaia do Sul, veremos que a polarização vai se apresentando, principalmente, em dois grupos: *a)* na área central, surgem com frequência, nas séries de dados, os setores 11, 12 e 13, às vezes os setores 14, 19 e 22; *b)* nas áreas periféricas, aparecem com frequência os setores 1 e 28, a leste, 0, 27 e 23 a norte, além dos setores 29, 2 a sudoeste e, em menor grau, 18 a sudeste. É verdade que variações ocorrem e, para todos os efeitos, é sempre bom lembrar que uma cidade é um ser em constante transformação no tempo, no espaço e, sobretudo, na socioespacialidade; sendo assim, o que vale, nesta análise de hoje, para uma determinada região da cidade, poderá não valer, para esta mesma região, numa análise futura.

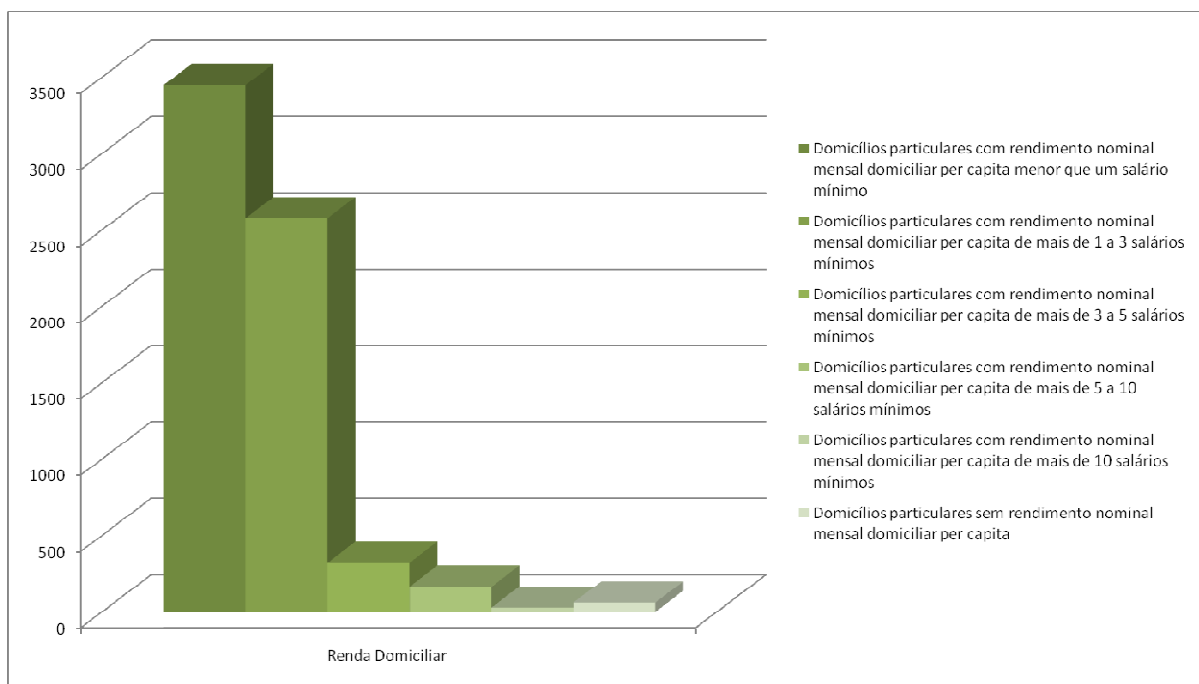
**Mapa 2 - Rendimento médio mensal dos responsáveis em Jandaia do Sul**



Fonte: IBGE, 2010.

No mapa do rendimento médio mensal dos responsáveis pelos domicílios vemos, numa escala que vai do mais escuro (os maiores rendimentos médios) ao mais claro (os menores rendimentos médios), nas regiões periféricas das quais falamos os valores mais baixos, principalmente os setores 1, 27, 29 e 18; e nas principais áreas centrais, 11 e 13, os mais elevados valores de renda média dos responsáveis pelos domicílios. Para tornar mais clara a polarização, convém comparar estes números com outros dados, com intuito de verificar até que ponto a renda média apresentada transforma-se ou não relativamente a outros fatores. Se falamos em rendimento médio dos responsáveis, é também possível colocar tais dados em relação à quantidade média de pessoas que dividem esse valor; assim, na comparação com os dados da média de moradores por domicílio, verificamos algumas reincidências.

### Rendimento Mensal por Domicílio



FONTE: Censo Demográfico do IBGE, 2010 - dados organizados pelo Observatório das Metrôpoles-Núcleo Maringá.

O número de domicílios particulares com rendimento nominal mensal per capita de até 1/8 salário mínimo em Jandaia do Sul é de 18 (dezoito). A região da Avenida Paraná/Ferrovia e a região da Rua Pirapó/Córrego Jandaia concentram a maior quantidade de moradores em com essa faixa de renda, com 6 (seis) domicílios, somando 33,3 % .

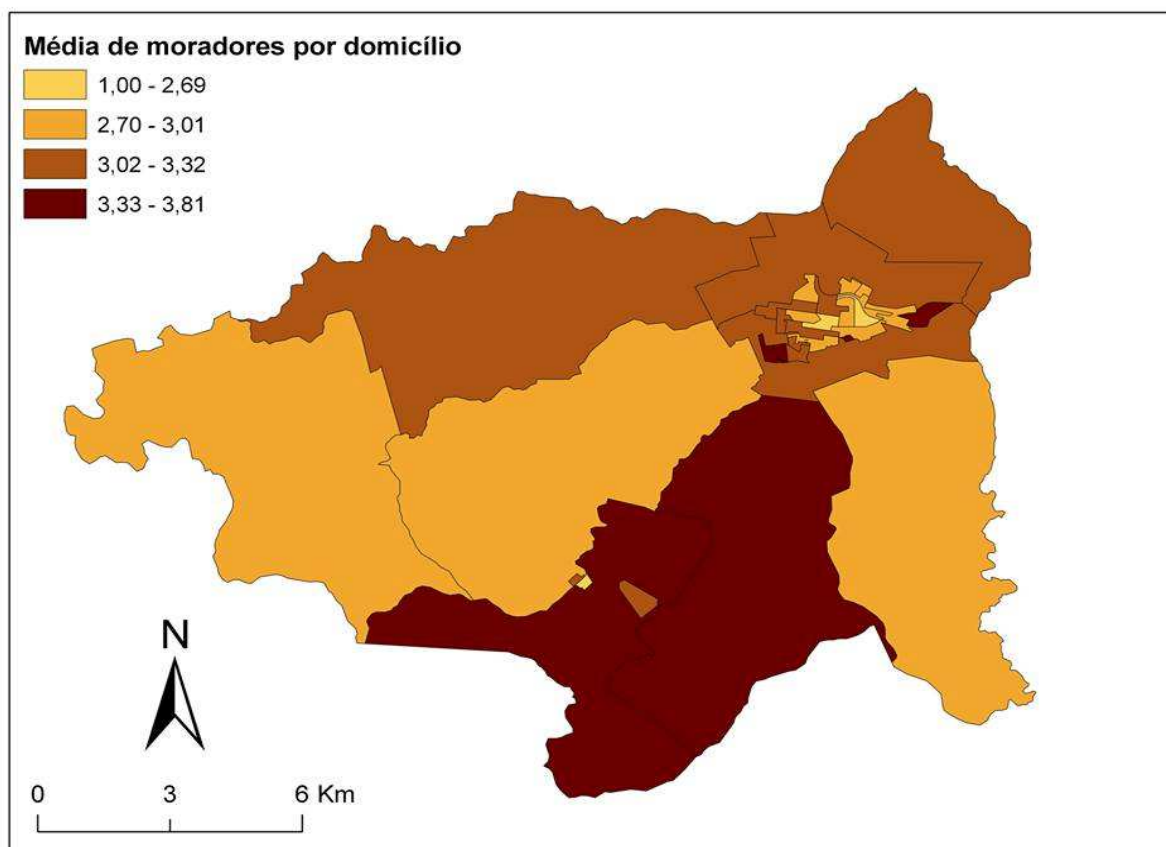
Domicílios particulares com rendimento mensal de 1 a 3 salários mínimos somam 153 (cento e cinquenta e três), sendo que sua maior concentração está na região da Rua Pirapó/Córrego Jandaia, totalizando 15,6% dos domicílios.

Os domicílios com rendimento entre 5 e 10 salários mínimos mensais totalizam 164 (cento e sessenta e quatro), sendo a área central do município, como as regiões das ruas José Maria de Paula e Rua Padre João Barbieri representando sua maior concentração, somando 46,9% dos domicílios do município.

Os domicílios do município com rendimento acima de 10 salários mínimos totalizam 28 (vinte e oito). Sendo que 46,4% deste total está localizado no centro, como por exemplo as áreas das ruas Professor Roberto Rezende Chaves, Luiz Vignoli, José Maria de Paula e Presidente Kennedy.

Os domicílios sem rendimento mensal representam 0,82% do total dos domicílios do município, com sua maior concentração na região central, que representa o setor 01.

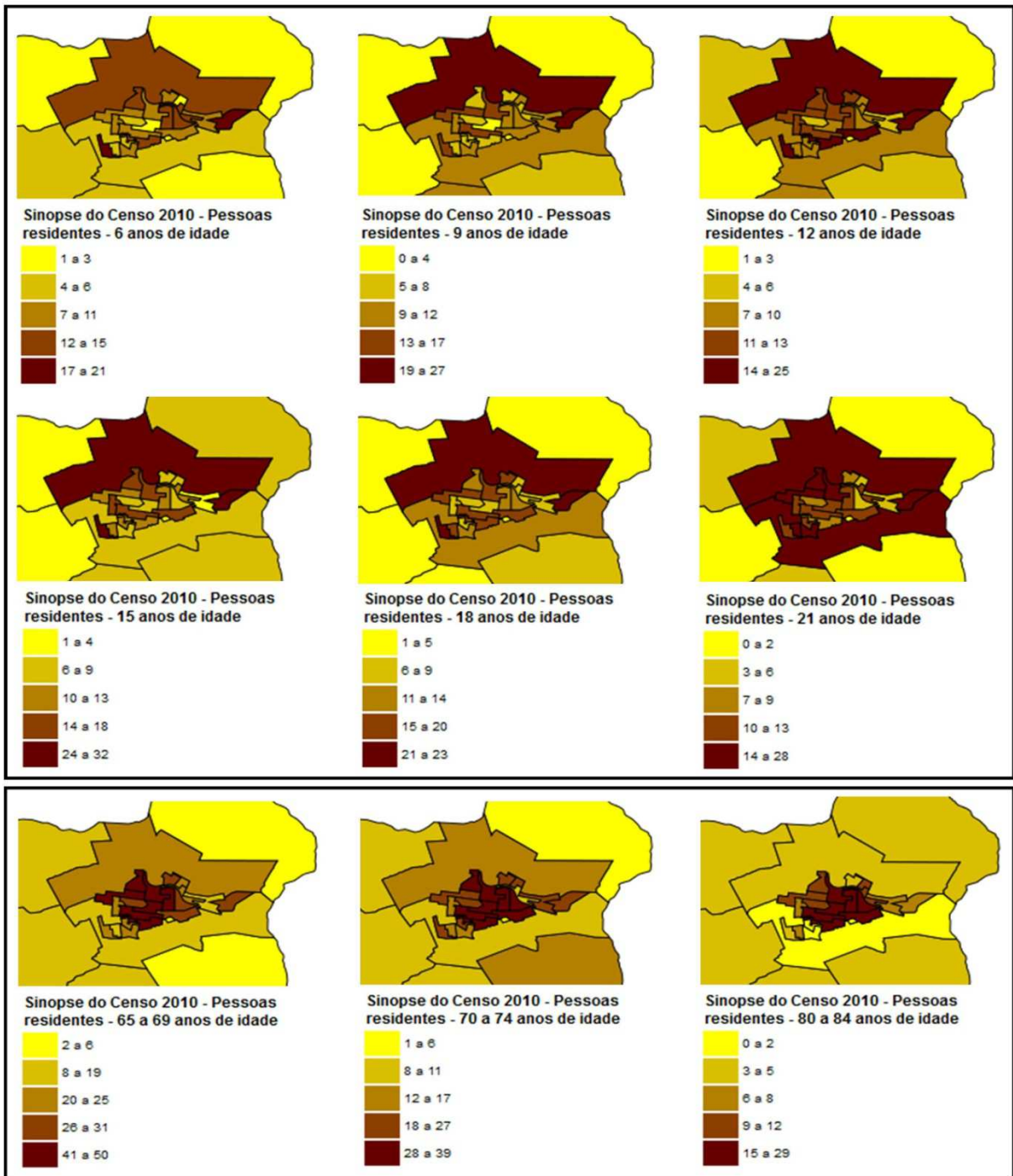
**Mapa 3 - Média de moradores por domicílio em Jandaia do Sul em 2010**



Fonte: IBGE, 2010.

A reincidência da polarização dos setores censitários 1 e 29, nas periferias, e do setor 11 na área central, neste caso da média de moradores por domicílio, é apenas mais uma entre tantas, mas esta é exemplar por ajudar na indicação de tendências: *a)* os baixos índices, na média de moradores na principal área central, podem estar apontando para a ocorrência de novos e menores arranjos familiares, talvez influenciados pelos níveis de renda e de escolaridade mais elevados; *b)* enquanto a média elevada das duas áreas periféricas pode estar indicando para o oposto, ao arranjo tradicional de famílias grandes com níveis de renda e de escolaridade mais baixos. É verdade que não se pode concluir nada disso apenas com estes poucos dados, mas o que importa-nos aqui é a possibilidade de determinar um grupo de dados em oposição sistemática, e isso pode ser demonstrado na sequência de informações por setor censitário dos residentes por idade.

Mapa 4 – Sequência de dados por setor censitário das pessoas residentes por idade: a) 6, 9, 12, 15, 18, 21 anos de idade; b) de 65 a 69, de 70 a 74, e de 80 a 84 anos de idade.

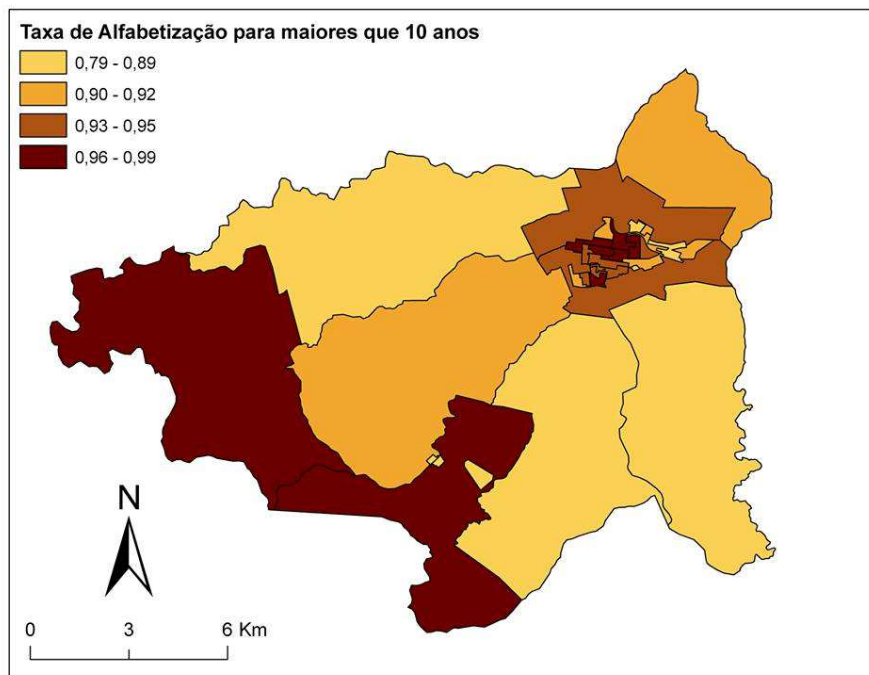


Fonte: IBGE, 2010.

Não se pode deixar de notar a maior incidência da população jovem nas regiões periféricas e, principalmente, no setor 1, presente em primeiro lugar em todos os mapas que representam os residentes entre 6 e 21 anos de idade; mas também o setor 29. Por outro lado,

é fácil observar a inversão de incidência nos mapas que representam os residentes idosos, entre 65 e 84 anos de idade, pois neste grupo é a região central predomina, deixando as regiões periféricas em segundo plano. A somatória das indicações até aqui podemos ver que as áreas periféricas (foquemos nos setores 1 e 29), mesmo insipientes, acumulam: a pior média de rendimento dos responsáveis; as maiores médias de moradores por domicílio; e a população residente mais jovem. Enquanto isso, os setores da área central (foquemos no setor 11, mas os demais também, em menor grau) apresentam os números diametralmente opostos. No entanto, se há necessidade de uma última comparação visual por mapas para corroborar com esta hipótese inicial de uma polarização nascente entre estes setores centrais e periféricos, tomemos o mapa da taxa de alfabetização.

### Mapa 5 – Taxa de alfabetização em Jandaia do Sul



Fonte: IBGE, 2010.

Descontando-se a grande área rural ao sul, em área urbanizada as melhores taxas de alfabetização estão nos setores censitários centrais (11, 12, 13, 15 e 16), além do setor 26 mais ao sul; enquanto as áreas de piores taxas de alfabetização estão no setor 28, vizinho do 1, e no setor 23, ao norte; em seguida aparecem os setores 1, 27 e 29 entre os piores índices, além do setor 22, o qual parece oscilar entre bons e maus índices. Nem assim poderíamos afirmar ainda, categoricamente, se ocorrem, de fato, aquelas tendências, faladas acima, para os

menores arranjos familiares no centro de Jandaia do Sul, por influência dos níveis de renda e de escolaridade mais elevados; e das áreas periféricas com arranjos de grandes famílias com níveis de renda e de escolaridade mais baixos. Para ter uma informação mais segura sobre este assunto seria preciso ter em mãos dados dos tamanhos das famílias em cada setor censitário, dados mais seguros do que uma simples média de moradores por domicílio. É proveitoso, no entanto, ainda fazer uma última comparação entre o Mapa 3, da média de moradores por domicílio; e o Mapa 5, acima, da taxa de alfabetização, apenas para reforçar nossos dois polos iniciais: o setor 11 chama a atenção por fazer o maior contraste, com menos morador por domicílio e maior taxa de alfabetização; e os setores 1 e 29 chamam a atenção por acumularem umas das piores taxas de alfabetização com as maiores médias de morador por domicílio.

Efetivamente, existem algumas sutilezas que os mapas não mostram, por isso é preciso analisar mais profundamente os dados numéricos de Jandaia do Sul a partir de tabelas. Para o efeito de trazer à luz alguns indícios de segregação socioespacial, vamos analisar, agora: 1) o número de morador por domicílio particular permanente; 2) a média de morador por domicílio; e, 3) os dados sobre o rendimento mensal desses domicílios particulares permanentes. Ainda que esta análise seja limitada a estes poucos dados, ela será suficiente para nos esclarecer de que maneira e em que grau a segregação neste pequeno município apresenta características semelhantes às das grandes cidades. Aqui, cabe uma observação sobre como ler as tabelas seguintes; para cada coluna o leitor encontrará uma classificação, destacada da seguinte forma: *a*) os três primeiros colocados serão destacados com células em cinza (1º: cinza escuro; 2º: cinza intermediário; 3º: cinza claro) e com número em negrito; *b*) quando os três primeiros colocados forem da área rural, eles aparecerão em células com as mesmas convenções de *a*), porém não serão destacadas com negrito, e ainda serão apresentados os três primeiros colocados da área urbana, com as convenções de *a*); *c*) os últimos colocados, tanto das áreas rurais quanto da área urbana, serão colocados apenas em negrito. Esta metodologia nos permitirá visualizar a dinâmica das relações entre os maiores e os menores números de cada coluna (seja o valor de moeda corrente, de percentagem, de número absoluto ou de número relativo).



Tabela 4 - Número e percentagem de morador por domicílio particular permanente em Jandaia do Sul por Setor censitário - 2010										
Cód. Mapa	1 morador	%	2 morad	%	3 morad	%	mais de 4	%	Total	%
11	51	22,08	85	36,80	75	32,47	20	8,66	231	100,00
12	36	14,52	77	31,05	88	35,48	47	18,95	248	100,00
13	43	17,92	85	35,42	84	35,00	28	11,67	240	100,00
14	40	14,71	96	35,29	92	33,82	44	16,18	272	100,00
15	24	18,32	41	31,30	46	35,11	20	15,27	131	100,00
16	43	17,84	67	27,80	91	37,76	40	16,60	241	100,00
17	47	20,00	73	31,06	85	36,17	30	12,77	235	100,00
18	45	15,90	121	42,76	72	25,44	45	15,90	283	100,00
19	37	15,61	94	39,66	75	31,65	31	13,08	237	100,00
20	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
21	16	12,21	43	32,82	49	37,40	23	17,56	131	100,00
22	57	19,00	101	33,67	102	34,00	40	13,33	300	100,00
23	29	17,68	55	33,54	57	34,76	23	14,02	164	100,00
0	24	13,79	55	31,61	69	39,66	26	14,94	174	100,00
1	24	8,86	80	29,52	101	37,27	66	24,35	271	100,00
2	15	9,87	44	28,95	55	36,18	38	25,00	152	100,00
3	1	9,09	3	27,27	3	27,27	4	36,36	11	100,00
4	19	14,39	40	30,30	47	35,61	26	19,70	132	100,00
5	1	3,45	12	41,38	10	34,48	6	20,69	29	100,00
6	2	5,26	17	44,74	10	26,32	9	23,68	38	100,00
7	13	17,11	19	25,00	29	38,16	15	19,74	76	100,00
8	2	2,38	31	36,90	28	33,33	23	27,38	84	100,00
9	12	21,05	16	28,07	24	42,11	5	8,77	57	100,00
10	2	5,13	16	41,03	17	43,59	4	10,26	39	100,00
24	6	9,52	21	33,33	23	36,51	13	20,63	63	100,00
25	15	9,68	51	32,90	65	41,94	24	15,48	155	100,00
26	18	13,24	37	27,21	61	44,85	20	14,71	136	100,00
27	31	20,00	61	39,35	41	26,45	22	14,19	155	100,00
28	27	18,88	50	34,97	50	34,97	16	11,19	143	100,00
29	27	13,37	53	26,24	65	32,18	57	28,22	202	100,00
30	29	10,82	95	35,45	101	37,69	43	16,04	268	100,00
31	11	18,64	25	42,37	19	32,20	4	6,78	59	100,00
32	1	2,04	17	34,69	21	42,86	10	20,41	49	100,00
33	4	10,53	9	23,68	14	36,84	11	28,95	38	100,00
Total	752	14,91	1690	33,51	1769	35,07	833	16,51	5044	100,00

Fonte: IBGE. Dados discriminados e grifados pelo Observatório das Metrôpoles

Conforme afirmamos acima, o setor censitário 11 diferencia-se dos demais por contrastar com eles em termos de arranjo familiar, mas não podíamos dizer de que maneira isso ocorre; mas a tabela acima nos dá indicações desse fenômeno. Observemos, agora, que o setor 11 não apenas possui a maior percentagem de domicílios com apenas 1 morador (22,08%), como também possui a menor percentagem de domicílios com mais de 4 pessoas (8,66%). Por outro lado, o setor 1, tem o maior número absoluto de domicílios com mais de 4 pessoas (66) resultando na terceira maior percentagem neste item em área urbana (24,35%), além de possuir a menor percentagem de domicílios com apenas 1 pessoa (8,86%); enquanto o setor 29 tem a maior percentagem de domicílios com mais de 4 pessoas (28,22%), sendo o

segundo maior em números absolutos (57 domicílios com mais de 4 pessoas). Mas os dados acima são referentes aos domicílios ocupados (5.044 no total); vamos então compará-los com os dados da população absoluta em relação ao total geral de domicílios, ocupados ou não, para cada setor censitário (confira também o Mapa 3).

<b>Tabela 5 - Pessoas residentes, domicílios particulares e média de moradores por Setor censitário – Jandaia do Sul - 2010</b>						
Cód.Mapa	Cód.SetorMunic	Pessoas Residentes	Domicílios particulares e domicílios coletivos	Média de moradores por domicílio	% Pessoas residentes	% Domicílios particulares
1	411210805000015	<b>1295</b>	<b>381</b>	<b>3,40</b>	6,39	5,70
30	411210805000031	<b>1160</b>	<b>368</b>	3,15	5,72	5,51
14	411210805000004	<b>1136</b>	366	3,10	5,60	5,48
22	411210805000012	1060	<b>371</b>	2,86	5,23	5,55
18	411210805000008	1019	353	2,89	5,03	5,28
12	411210805000002	992	320	3,10	4,89	4,79
16	411210805000006	976	318	3,07	4,82	4,76
13	411210805000003	973	328	2,97	4,80	4,91
29	411210805000030	931	273	<b>3,41</b>	4,59	4,08
19	411210805000009	908	313	2,90	4,48	4,68
17	411210805000007	826	307	<b>2,69</b>	4,08	4,59
11	411210805000001	741	278	<b>2,67</b>	3,66	4,16
2	411210805000016	658	195	<b>3,37</b>	3,25	2,92
25	411210805000026	640	206	3,11	3,16	3,08
26	411210805000027	621	196	3,17	3,06	2,93
0	411210805000014	613	206	2,98	3,02	3,08
23	411210805000013	604	206	2,93	2,98	3,08
21	411210805000011	591	<b>186</b>	3,18	2,92	2,78
28	411210805000029	563	195	2,89	2,78	2,92
4	411210805000018	<b>559</b>	<b>177</b>	3,16	2,76	2,65
27	411210805000028	<b>538</b>	190	<b>2,83</b>	2,65	2,84
15	411210805000005	<b>503</b>	<b>167</b>	3,01	2,48	2,50
8	411210805000022	429	122	<b>3,52</b>	2,12	1,83
7	411210805000021	283	95	2,98	1,40	1,42
24	411210805000025	262	81	3,23	1,29	1,21
9	411210805000023	233	79	2,95	1,15	1,18
32	411210810000002	209	64	3,27	1,03	0,96
33	411210810000003	195	57	<b>3,42</b>	0,96	0,85
31	411210810000001	188	71	<b>2,65</b>	0,93	1,06
6	411210805000020	186	56	3,32	0,92	0,84
10	411210805000024	141	<b>48</b>	<b>2,94</b>	0,70	0,72
5	411210805000019	<b>118</b>	<b>37</b>	3,19	0,58	0,55
3	411210805000017	<b>61</b>	<b>16</b>	<b>3,81</b>	0,30	0,24
20	411210805000010	<b>57</b>	57	<b>1,00</b>	0,28	0,85
Total		20269	6683	3,03	100,00	100,00

Fonte: IBGE. Dados discriminados e grifados pelo Observatório das Metrópoles

Estes dados são novos apenas no sentido de que apresentam a população total para cada setor censitário, mas não mostram nenhuma mudança significativa na relação

proporcional com o total de domicílios de cada setor; exceto pelo fato de colocar o setor 29 com a maior média de moradores por domicílio (3,41); um p.p. acima do setor 1 (com 3,4); enquanto o setor censitário 2 ficou com 3,37 de média. Estes dados, porém, ajudam-nos a visualizar a média de moradores em função da população absoluta. Por exemplo, o setor 1 apresentava, em 2010, uma população de 1.295 pessoas, correspondendo a 6,39% da população total, enquanto, ainda no setor 1, existiam 381 domicílios, ocupados ou não, correspondendo a 5,7% do total de domicílios no município; ou seja, havia uma proporção maior de população do que de domicílios. Ao fazermos essa comparação no setor 11 a situação se inverte: eram 741 pessoas (3,66% da população total) distribuídas em 278 domicílios (4,16% do total de domicílios). Desta comparação resulta que, se o setor 11 tivesse a mesma média de moradores por domicílio que há no setor 1, não haveria mais do que 218 domicílios no setor 11 (60 a menos que na realidade); enquanto que, se o setor 1 tivesse a mesma média do setor 11, deveriam existir no setor 1, no mínimo, 486 domicílios, ou seja, quase 105 domicílios a mais do que existem na realidade. Esta comparação serve para ilustrar o quanto a concentração de população no setor 1 é superior à do setor 11, mais até do que aparenta.

Parece haver, aqui, dados suficientes para a compreensão da socioespacialidade em Jandaia do Sul, mas a centralidade do poder concentra também outros valores sociais, econômicos e políticos, todos os quais demoram mais para chegar às periferias, mesmo que estas ainda nem sequer existam no sentido mais amplo dessa palavra neste pequeno município. No entanto, preferimos assumir, das relações possíveis entre estes poucos dados, uma compreensão abrangente, mas não um entendimento aprofundado, pois o que está compreendido nesses números pode perfeitamente nortear estudos futuros, com a intenção de monitorar novos dados para confirmar, ou derrubar, ou ainda modificar, esta hipótese incipiente para uma cidade de pequeno porte. Complementaremos, entretanto, nossa análise do Mapa 2 referente ao rendimento médio mensal dos responsáveis, com a apresentação dos números para o rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes. Visamos, com isso, mostrar como uma regra que vale para o setor 11 pode, com certa precisão, ser aplicada aos setores 12, 13, 14, 15, 16, 17, 19 e 26; por outro lado, muitas regras aplicadas aos setores 1 e 29 podem servir para explicar os setores 0, 2, 23, 27, 28 e as bordas de 4 e de 30; outros setores, como o 18, 21, 22, 25 e 26 parecem intermediários, pelo menos sob alguns aspectos vistos aqui, aspectos estes que representam uma imagem preliminar de uma possível polarização na socioespacialidade no município de Jandaia do Sul.

<b>Tabela 6 - Rendimento mensal dos domicílios particulares permanentes de Jandaia do Sul por Setor censitário – 2010</b>				
Cód.Mapa	Cód.SetorMunic	Total do rendimento nominal mensal dos domicílios particulares	Domicílios particulares permanentes	Renda domiciliar média
11	411210805000001	<b>986930,00</b>	278	<b>3550,11</b>
12	411210805000002	800281,00	320	2500,88
13	411210805000003	<b>1160119,00</b>	328	<b>3536,95</b>
14	411210805000004	<b>921658,00</b>	366	2518,19
15	411210805000005	417470,00	<b>167</b>	2499,82
16	411210805000006	701874,00	318	2207,15
17	411210805000007	589737,00	284	2076,54
18	411210805000008	597866,00	349	1713,08
19	411210805000009	848312,00	307	2763,23
20	411210805000010	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>
21	411210805000011	390209,00	186	2097,90
22	411210805000012	672877,00	<b>370</b>	1818,59
23	411210805000013	310014,00	206	1504,92
0	411210805000014	<b>281644,00</b>	206	<b>1367,20</b>
1	411210805000015	561717,00	<b>381</b>	1474,32
2	411210805000016	300351,00	195	1540,26
3	411210805000017	<b>13282,00</b>	<b>16</b>	<b>830,13</b>
4	411210805000018	374515,00	<b>177</b>	2115,90
5	411210805000019	<b>55673,00</b>	<b>37</b>	1504,68
6	411210805000020	95198,00	56	1699,96
7	411210805000021	115144,00	92	1251,57
8	411210805000022	205871,00	122	1687,47
9	411210805000023	90833,00	79	<b>1149,78</b>
10	411210805000024	60495,00	48	1260,31
24	411210805000025	101455,00	81	1252,53
25	411210805000026	403028,00	203	1985,36
26	411210805000027	561354,00	196	<b>2864,05</b>
27	411210805000028	<b>250762,00</b>	190	<b>1319,80</b>
28	411210805000029	<b>297505,00</b>	<b>185</b>	1608,14
29	411210805000030	346787,00	273	<b>1270,28</b>
30	411210805000031	645223,00	<b>368</b>	1753,32
31	411210810000001	93775,00	71	1320,77
32	411210810000002	88298,00	64	1379,66
33	411210810000003	84311,00	57	1479,14
	Total	13424568,00	6576	2041,45

Fonte: IBGE. Dados discriminados e grifados pelo Observatório das Metrôpoles

Efetivamente, nos limites do setor urbano da cidade de Jandaia do Sul, apenas onze setores censitários (11, 13, 26, 19, 14, 12, 15, 16, 4, 21 e 17) apresentaram, em 2010, renda domiciliar média acima da média municipal, que foi de R\$ 2.041,45; os três principais foram: setor 11 (R\$ 3.550,11); setor 13 (R\$ 3.536,95); e setor 26 (R\$ 2.864,05). Os demais 23 setores mostraram números abaixo da média do município. Ao observarmos os setores com

menores médias, vemos: o setor 29 (R\$ 1.270,28); o setor 27 (R\$ 1.319,80); o setor 0 (R\$ 1.367,20); o setor 1 (R\$ 1.474,32); o setor 23 (R\$ 1.504,92); o setor 2 (R\$ 1.540,26); e o setor 28 (1.608,14).

Estes números analisados até aqui podem indicar algo mais que uma polarização econômica e espacial, podem também apontar para aquilo que nos move neste trabalho, a formação dos processos de segregação socioespacial. Em algum sentido, já apresentamos muitas indicações de que a espacialidade de Jandaia do Sul segue os modelos de qualquer cidade moderna, centralizando o poder econômico e destinando áreas periféricas para as menores rendas, mas isto, por si só, não configura a segregação segundo a compreendemos. Seria preciso arriscar mais uma comparação dos dados já vistos com os dados mais representativos de grupos sociais específicos, como os dados de cor ou raça. Objetivamente, a pobreza é quase sempre segregada, mas, com ela, muitas vezes somos levados a contar um contingente maior de pessoas que se declaram pretas ou pardas, os motivos para que isso ocorra são muitas vezes acobertados ou negligenciados, como se evitando a abordagem o problema ganhasse uma solução pela adesão ao silêncio. O fato é que os números sempre nos obrigam a retirar o véu e olhar para a realidade obscurecida. Já falamos o suficiente sobre os efeitos negativos da segregação socioespacial para o capital social, o qual, discriminado sistematicamente pela política neoliberal em várias instâncias, acaba absorvendo a separação socioespacial como uma violência simbólica que o ataca ser percebida. Não há tentativa de forjar resultados aqui, apenas continuamos o trabalho comparativo que vínhamos fazendo, para que, ao final, possamos descobrir se esta hipótese da segregação aplica-se ao caso de Jandaia do Sul, ou se, pelo contrário, não tem a ver. Estamos já habituados com os setores censitários o bastante para sabermos as suas localizações, mas também o suficiente para vestir neles as características sociais, econômicas e culturais que lhes cabe; certos de que esta roupagem irá ilustrar parte dos relacionamentos políticos e culturais entre estes setores. Vejamos, então, de que maneira e em que medida todos estes fatores analisados até aqui podem refletir nas populações que ocupam a territorialidade do município de Jandaia do Sul, segundo a cor ou raça e por setor censitário.

<b>Tabela 7 - População residente por cor ou raça em Jandaia do Sul – 2010</b>											
Cod. Mapa	cor ou raça : branca	%	cor ou raça : preta	%	cor ou raça : parda	%	raça : amarela	%	raça : indígena	%	Total
11	642	<b>86,64</b>	13	1,75	<b>78</b>	<b>10,53</b>	8	1,08	0	0,00	741
12	786	79,23	17	1,71	167	16,83	<b>21</b>	<b>2,12</b>	1	0,10	992
13	<b>900</b>	<b>92,50</b>	<b>6</b>	<b>0,62</b>	<b>46</b>	<b>4,73</b>	<b>21</b>	<b>2,16</b>	0	0,00	973
14	<b>842</b>	74,12	45	3,96	236	20,77	13	1,14	0	0,00	<b>1136</b>
15	439	<b>87,28</b>	<b>4</b>	<b>0,80</b>	<b>60</b>	<b>11,93</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>503</b>
16	<b>817</b>	83,71	14	1,43	124	12,70	<b>21</b>	<b>2,15</b>	0	0,00	976
17	613	74,21	39	4,72	159	19,25	13	1,57	<b>2</b>	<b>0,24</b>	826
18	602	59,08	<b>74</b>	<b>7,26</b>	<b>341</b>	33,46	2	0,20	0	0,00	1019
19	718	79,07	32	3,52	138	15,20	19	2,09	1	0,11	908
20	<b>31</b>	<b>54,39</b>	4	7,02	<b>21</b>	36,84	0	0,00	1	1,75	<b>57</b>
21	463	78,34	20	3,38	105	17,77	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>3</b>	<b>0,51</b>	591
22	675	63,68	12	<b>1,13</b>	<b>359</b>	33,87	13	1,23	1	0,09	1060
23	<b>367</b>	60,76	33	5,46	199	32,95	1	0,17	<b>4</b>	<b>0,66</b>	604
0	455	74,23	<b>11</b>	1,79	146	23,82	1	0,16	<b>0</b>	0,00	613
1	643	<b>49,65</b>	<b>71</b>	<b>5,48</b>	<b>577</b>	<b>44,56</b>	2	0,15	2	0,15	<b>1295</b>
2	<b>365</b>	<b>55,47</b>	23	3,50	269	<b>40,88</b>	1	0,15	0	<b>0,00</b>	658
3	<b>30</b>	<b>49,18</b>	10	16,39	<b>21</b>	34,43	0	0,00	0	0,00	<b>61</b>
4	407	72,81	24	4,29	125	22,36	2	0,36	1	0,18	<b>559</b>
5	<b>88</b>	74,58	<b>2</b>	1,69	27	22,88	1	0,85	0	0,00	<b>118</b>
6	127	68,28	7	3,76	49	26,34	3	1,61	0	0,00	186
7	181	63,96	10	3,53	91	32,16	1	0,35	0	0,00	283
8	303	70,63	5	<b>1,17</b>	119	27,74	2	0,47	0	0,00	429
9	159	68,24	27	11,59	47	<b>20,17</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	233
10	124	87,94	2	1,42	<b>15</b>	<b>10,64</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	141
24	145	<b>55,34</b>	11	4,20	106	40,46	0	0,00	0	0,00	262
25	477	74,53	20	3,13	140	21,88	3	0,47	0	0,00	640
26	498	80,19	27	4,35	92	14,81	4	0,64	0	0,00	621
27	389	72,30	15	2,79	134	24,91	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>538</b>
28	<b>383</b>	68,03	17	3,02	162	28,77	1	0,18	0	0,00	563
29	536	<b>57,57</b>	<b>53</b>	<b>5,69</b>	339	<b>36,41</b>	3	0,32	0	0,00	931
30	786	67,76	41	3,53	328	28,28	5	0,43	0	0,00	<b>1160</b>
31	148	78,72	<b>1</b>	<b>0,53</b>	37	<b>19,68</b>	1	0,53	1	0,53	188
32	119	56,94	8	3,83	80	38,28	1	0,48	1	0,48	209
33	153	78,46	<b>0</b>	<b>0,00</b>	42	21,54	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	195
	14411	71,10	698	3,44	4979	24,56	163	0,80	18	0,09	20269

Fonte: IBGE, 2010. Dados discriminados e grifados pelo Observatório das Metrópoles

A tabela encarrega-se de fazer saltar aos olhos os mesmos setores censitários analisados até este ponto, não por coincidência, de novo polarizados entre si. Considerando apenas os setores das áreas urbanas, observamos, de início, novamente o setor 11: está em terceiro na percentagem de população de cor branca (86,64%); mas em penúltimo, na percentagem de população parda (10,53%). O setor 13 tem ótima presença de população de cor branca, a maior de todas (92,5%) e de população de raça amarela, também a maior (2,16%); mas está em última colocação nas populações de cor parda (4,73%) e também de cor preta (0,62%). O setor 15 tem boa quantidade de pessoas de cor branca (87,28%), mas faltam-

lhe as populações preta (0,8%) e parda (11,93%). No setor 16 predominam pessoas de cor ou raça branca e amarela, assim como nos setores 12, 13 e 14.

Do outro lado da polarização estão nossos conhecidos setores 1, 18, 2 e 29; e estes setores são tão diferentes dos anteriores que predominam apenas eles nas colunas de cor ou raça preta e parda. Chama, de imediato, a atenção o setor 1, com sua população expressiva de cor parda (44,56%) e uma menor parcela da cor preta (5,48%), mas ele fica na última posição na percentagem de população branca (49,65%). O setor 29 tem um caso parecido, com uma boa percentagem das populações preta (5,69%) e parda (36,41%), mas reduz o percentual a sua população branca (57,57%); assim como o setor 18, que tem o maior percentual de população preta (7,26%) e uma expressiva população parda (33,46%). Além destes, vale destacar os setores 2, que incrementa a população de cor parda e reduz a branca; e o 23, que tem a maior parte dos poucos indígenas do município. Obviamente a população de cor ou raça branca é muito maior do que a de qualquer outra cor ou raça, mas o fato para o qual queremos chamar a atenção é o de que os setores com maior proporção de população branca têm as piores proporções de pessoas de cor preta ou parda, como ocorre nos setores centrais 11, 13 e 15; e, pelo outro lado, os setores com maior proporção de pessoas de cor parda ou negra têm as menores proporções de pessoas brancas, como nos setores periféricos 1, 2 e 29. Poderiam objetar mostrando que, em matéria de proporcionalidade, o que se perde de um lado, ganha-se de outro; mas ocorre que, em tese, seria igualmente possível a ocorrência de maiores proporções de populações parda e preta também nas áreas mais ricas do centro, mas isso não ocorre, o que, provavelmente, configura indícios de segregação socioespacial. Poderíamos manter esta linha de raciocínio mesmo para os casos de grupos pouco representados, como por exemplo, as pessoas de raça indígena, que têm maior concentração no setor 23, justamente o setor que possui a segunda menor quantidade de pessoas brancas em área urbana, ficando na frente apenas do setor 2, lugar de grandes proporções de pessoas pardas. Assim os indígenas parecem se alinhar à população parda e preta; enquanto a população amarela tende a se alinhar com a população branca. Todas essas observações, repetimos, não são verdades inquestionáveis, são apenas conclusões preliminares da análise rápida de alguns poucos dados; mas servem para nos fazer refletir sobre elas, pois são, no fundo, recorrentes nos meios socioespaciais de muitas outras cidades brasileiras. Não omitimos, também, que qualquer pessoa branca que more em bairro pobre pode estar em situação idêntica à da maioria das populações preta, parda ou indígena; por isso, é necessário frisar, um estudo de dados estatísticos socioespaciais, com as características deste pequeno trabalho, deve objetivar a

busca de subsídios aos projetos políticos de transformação da sociedade como um todo, independente de cor ou raça, só assim ele terá utilidade para o município e para os munícipes. Mas, mesmo por isso, é importante fazer tais comparações quando o intuito é mostrar as características atuais da distribuição social do território urbano, pois só partindo da realidade pode-se chegar a uma transformação real das condições de vida da população, reduzindo, ou mesmo inibindo, quaisquer tipos de segregação socioespacial.

## **Conclusões**

Não existe discordância alguma em atribuir à globalização os motivos referentes aos processos e efeitos causados pelo fenômeno da segregação social, bem como o fato de que aqueles que sofrem com tais efeitos devam ser alvo prioritário das ações das políticas públicas. Os aspectos pertinentes à desigualdade social estão presentes na ocupação da maioria dos espaços urbanos, Jandaia do Sul não escapa dessa prática. Ocorre segregação em vários níveis inter ou intramunicipais, por meio de processos dialéticos que produzem e reproduzem a realidade social fundamentada na própria desigualdade. São hábitos neoliberais muito arraigados que trabalham nos subterrâneos nas relações sociais, alimentando a desigualdade social e determinando graus de diferenciação nas condições e nas possibilidades de acesso aos bens e serviços entre as pessoas. Consideramos, aqui, um caso incipiente dessa tradição de interação entre desigualdade e pobreza, em Jandaia do Sul, mas notamos, mesmo que sutilmente, a bipolaridade social em constituição por meio da formação da oposição de áreas centrais e periféricas, a qual poderá, no futuro, atrair com mais força a segregação espacial e residencial.

Ao pensar nos efeitos causados pela segregação urbana em cidades pequenas, logo imaginamos que nestas cidades o fenômeno da segregação não deveria existir. A afirmação se justifica no fato de que a relação entre os entes sociais deveria ser mais próxima em face do tamanho do território habitado. Os espaços públicos permitiriam uma proximidade entre os membros da sociedade. Porém, vale considerar que os problemas que afligem os centros urbanos, independentemente de seu tamanho, constituem a expressão dos problemas sociais atualmente vividos, como a renda e o poder, por exemplo. Assim é possível considerar que a segregação urbana é decorrente das condições econômicas e sociais, expressando a



organização, muitas vezes irregular, da socioespacialidade, refletindo a produção desigual do espaço urbano, sobretudo pela especulação imobiliária.

Ainda que a segregação socioespacial seja um fenômeno de origem histórica e reproduzido nas cidades como algo banal, não podemos deixar de estudá-lo com profundidade, pois só assim será possível ter esperança de que, desses estudos, possam surgir ideias políticas para a transformação social dessa triste realidade.

## Referências bibliográficas

BRASIL. **Ministério das Cidades (2003)**. Programa Habitacional Minha Casa Minha Vida.

CALDEIRA, T. P. **Cidade de Muros: crime, segregação e cidadania em São Paulo**, São Paulo: Edit. 34/Edusp, 2000.

CERVO, A.L.; BERVIAN, P. A.. **Metodologia científica**. 4 ed. São Paulo: Makron Books, 1996, 209 p.

COLLINS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em administração: um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação**. Trad. Lucia Simonini. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005, 349 p.

ESPÍNOLA, A. M. **Configuração Espacial e Hierarquia Urbana-Rede de cidades no Paraná**. In: XI Encontro Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional. Salvador: 2005.

IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/geodesia/sgb.shtm>. Acesso em Julho de 2013.

IPARDES - **Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social**. Base de dados BDE, consulta em site.

JANDAIA DO SUL, **Prefeitura Municipal**.

LAGO, L. C. **Segregação Socioespacial e condições urbanas de vida nos anos 80: a Metrópole do Rio de Janeiro em questão**. In: XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, 1998, Caxambu - MG: ABEP, 1998. p. 1705-1734.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A.. **Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 1983, p.231.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996, 231 p.

MARICATO, E. **Metrópole, legislação e desigualdade**. Estudos Avançados 17 (48), 2003.

MEDEIROS, M. **Os riscos e a formulação de políticas de combate à pobreza e à desigualdade no Brasil**. Rio de Janeiro: IPEA, 2003. (Texto para Discussão, n° 984).

RIBEIRO, L. C. Q; Orlando dos Santos Junior (org.). **As metrópoles e a questão social brasileira**. 1 ed. Rio de Janeiro: Revan, 2007.

RICHARDSON, R. J.; colaboradores PERES, J. A. S. (et al). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999, 334 p.

SALANT, Priscilla; DILLMAN, Don A. **How to conduct your own survey**. New York: Wiley&Sons, 1994. (pág. 1-100).

RODRIGUES, A.L.; TONELLA, C. **Retratos da Região Metropolitana de Maringá: subsídios para a elaboração de políticas públicas participativas**. Maringá: EDUEM, 2010.

SALES FILHO, L. H. **Indicadores de acessibilidade: alguns aprimoramentos analíticos e seu uso na avaliação de redes estruturais de transporte urbano**. In: Anais do XI Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes, Rio de Janeiro, vol 2, p. 985-996, 1997.

SANCHES, S. P. **Acessibilidade: Um indicador do desempenho dos sistemas de transporte nas cidades**. In: Anais do X Congresso de Pesquisa e Ensino em Transportes, Brasília, vol 1, p. 199-208, 1996.

SANTOS, M. **A urbanização Brasileira**. – São Paulo. Ed. Universidade de São Paulo, 2005.

SUAS. **Sistema Único de Assistência Social**, 2003.

## Anexos

<b>Descrição dos perímetros dos Setores censitários do município de Jandaia do Sul</b>		
<b>Cód.M apa</b>	<b>Cód.Setor Munic</b>	<b>Descrição do perímetro</b>
11	411210805000001	<b>PONTO INICIAL: PRAÇA DO CAFÉ (EXCLUSIVE) COM A RUA JOSÉ MARIA DE PAULA.</b> RUA JOSÉ MARIA DE PAULA, RUA LUIZ VIGNOLI, RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI, RUA SENADOR SOUZA NAVES, RUA PADRE JOÃO BARBIERI, RUA ROBERTO FARINAZZO, RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI, <b>PRAÇA DO CAFÉ (EXCLUSIVE), PONTO INICIAL.</b>
12	411210805000002	<b>P.I.: RUA THIMÓTIO PAGLIARINI COM A RUA TANCREDO DE ALMEIDA NEVES.</b> RUA TANCREDO DE ALMEIDA NEVES, CANTO DO LOTE 20 (INCLUSIVE), BR-376, RUA SENADOR SOUZA NAVES, RUA JOSÉ FRANCISCO BORGES, RUA JOAQUIM JOSÉ DE ALMEIDA FILHO, RUA PRESIDENTE KENNEDY, RUA LUIZ VIGNOLI, RUA JOSÉ MARIA DE PAULA, <b>RUA THIMÓTIO PAGLIARINI, P.I..</b>
13	411210805000003	<b>P.I.: RUA SENADOR SOUZA NAVES COM A RUA PROFESSOR ROBERTO REZENDE CHAVES.</b> RUA PROFESSOR ROBERTO REZENDE CHAVES, RUA JOÃO RUIZ GALLIAN, RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI, RUA LUIZ VIGNOLI, RUA PRESIDENTE KENNEDY, RUA JOAQUIM JOSÉ DE ALMEIDA FILHO, RUA JOSÉ FRANCISCO BORGES, <b>RUA SENADOR SOUZA NAVES, P.I..</b>
14	411210805000004	<b>P.I.: RUA DAS ORQUÍDEAS COM A RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI.</b> RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI, RUA ROBERTO FARINAZZO, RUA PADRE JOÃO BARBIERI, RUA FRANCISCO EGÍDIO DE SÁ, RUA PROFESSOR WILSON ROBERTO VERONI, RUA DOS PATRIOTAS, RUA JOÃO DIAS DO NASCIMENTO, RUA ROBERTO FARINAZZO, RUA FRANCISCO AMBRÓSIO, RUA GREGÓRIO POZZA ATÉ ALTURA DA NASCENTE DO RIBEIRÃO CAMBARÁ, DAÍ EM LINHA RETA E SECA ATÉ O RIBEIRÃO CAMBARÁ, PROLONGAMENTO E RUA DAS VIOLETAS, RUA A, <b>RUA DAS ORQUÍDEAS, P.I..</b>
15	411210805000005	<b>P.I.: RUA ANTONIO JORGE DE AZAMBUJA E SOUZA COM A RUA JOSÉ MARIA DE PAULA.</b> RUA JOSÉ MARIA DE PAULA, PRAÇA DO CAFÉ, RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI, RUA JOSÉ MURETTI, AVENIDA ANUNCIATO SONNI, <b>RUA ANTONIO JORGE DE AZAMBUJA E SOUSA, P.I..</b>
16	411210805000006	<b>P.I.: DIVISA DO LOTE 125 DO SENHOR ZITO COM A QUADRA 100 NO FINAL DA RUA JOSÉ FRANCISCO BORGES.</b> RUA JOSÉ FRANCISCO BORGES, RUA THIMÓTIO PAGLIARINI, RUA JOSÉ MARIA DE PAULA, RUA JOAQUIM ISRAEL, RUA PRESIDENTE CASTELO BRANCO, RUA GUILHERME PONTARA, RUA REINALDO CALIMAN, RUA NÚMERO 7, RUA COMENDADOR ÉSIO MISSIATO, RUA JOSÉ MARIA DE PAULA, RUA NÚMERO 4, PROLONGAMENTO DA RUA PRESIDENTE KENNEDY, DIVISA DA QUADRA 100 (INCLUSIVE) COM O <b>LOTE 236 DO SENHOR ZITO (EXCLUSIVE), P.I..</b>
17	411210805000007	<b>P.I.: RUA SENADOR SOUZA NAVES COM A FERROVIA.</b> FERROVIA, AVENIDA PARANÁ, RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI, RUA JOÃO RUIZ GALIAN, RUA PROFESSOR ROBERTO REZENDE CHAVES, <b>RUA SENADOR SOUZA NAVES, P.I..</b>
18	411210805000008	<b>P.I.: RUA SENADOR SOUZA NAVES COM A RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI.</b> RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI, AVENIDA PARANÁ, FERROVIA, RUA IRACEMA, RUA PROFESSOR ROBERTO RESENDE CHAVES, ESTRADA DO MATADOURO, DIVISA DO LOTE 43 (INCLUSIVE) COM LOTES 34, 34-A (EXCLUSIVE), RUA 21 DE ABRIL, DIVISA DO LOTE 21 E DOS LOTES 17 AO 1 (INCLUSIVE), RUA 13 DE MAIO, RUA ÍDALO FERREIRA, DIVISA DO LOTE 15 (INCLUSIVE), RUA JOÃO RUÍ GALIAN, RUA SEM DENOMINAÇÃO, RUA PROFESSOR WILSON ROBERTO VERONI, RUA FRANCISCO EGÍDIO DE SÁ, RUA PADRE JOÃO BARBIERI, <b>RUA SENADOR SOUZA NAVES, P.I..</b>
19	411210805000009	<b>P.I.: FUNDOS DA QUADRA 4 COM A RUA FRANCISCO AMBRÓSIO</b> RUA FRANCISCO AMBRÓSIO, RUA ROBERTO FARINAZZO, RUA JOÃO DIAS DO NASCIMENTO, RUA DOS PATRIOTAS, RUA PROFESSOR WILSON ROBERTO VERONI, RUA FRANCISCO EGÍDIO DE SÁ, RUA JOÃO MALACRIDA, DIVISA DOS LOTES 1 A 5 (INCLUSIVE), RUA E, RUA GENES ORTEGA PERES, DIVISA DOS LOTES 2 A 4 (INCLUSIVE), RUA SENADOR SOUZA NAVES, RUA MARECHAL CANDIDO RONDON, RUA RAFAEL MORALES SANCHES, RUA ROBERTO FARINAZZO, RUA AGOSTINHO CHAVES, RUA GREGÓRIO POZZA, RUA JOSÉ MORALES SANCHES, <b>FUNDOS DA QUADRA 4, P.I..</b>
20	411210805000010	<b>RUA RAFAEL MORALES SANCHES N. 420</b>
21	411210805000011	<b>P.I.: FUNDOS DA QUADRA 1 (INCLUSIVE) COM A RUA JOSÉ MORALES SANCHES.</b> RUA JOSÉ MORALES SANCHES, RUA GREGÓRIO POZZA, RUA AGOSTINHO CHAVES, RUA ROBERTO FARINAZZO, RUA RAFAEL MORALES SANCHES, RUA MARECHAL CÂNDIDO RONDON, RUA AGOSTINHO CHAVES, RUA GERALDO OLIVEIRA ALMEIDA, RUA MANOEL PARRA MORRILHA, FUNDOS DAS QUADRAS 17,18,1 <b>(INCLUSIVE), P.I.</b>
22	411210805000012	<b>P.I.: DIVISA DO TERRENO DO ORFANATO COM O LOTE 296-B NA AVENIDA TANCREDO DE ALMEIDA NEVES.</b> AVENIDA TANCREDO DE ALMEIDA NEVES, RUA THIMOTIO PAGLIARINI, RUA JOSÉ FRANCISCO BORGES, DIVISA DA QUADRA 104 (INCLUSIVE) E LOTE 125 DO SENHOR ZITO (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DAS QUADRA 103 E QUADRA 88 TERRENO DO GINÁSIO MUNICIPAL DE ESPORTES E TERRENO DO HOSPITAL DA AMUVI, TODOS (INCLUSIVE), COM O LOTE 122/123 (EXCLUSIVE), <b>DIVISA DO TERRENO DO ORFANATO (INCLUSIVE) COM O LOTE 296-B (EXCLUSIVE), P.I.</b>

23	411210805000013	P.I.: <b>RUA PEDRO MIKSZA COM A RUA BENEDITO JOSE DA SILVA.</b> RUA BENEDITO JOSÉ DA SILVA, RUA NELIDO CAVALIN, RUA SANTOS DUMONT, RODOVIA BR-376, RUA A, RUA DOS INCONFIDENTES, FUNDOS DAS QUADRAS 12, 13 (INCLUSIVE), RUA B, <b>RUA PEDRO MICKZA, P.I.</b>
0	411210805000014	P.I.: <b>RUA SENADOR SOUZA NAVES COM A BR-376.</b> RODOVIA BR-376, RUA M. DIRCEU, RUA DOS JOSEFINOS, RUA DOURADOS, RUA PAIAO, AVENIDA PARANÁ, RUA MARUMBÍ, RUA SEM DENOMINAÇÃO, RUA PIRAPÓ, AVENIDA PARANÁ, FERROVIA, <b>RUA SENADOR SOUZA NAVES, P.I.</b>
1	411210805000015	P.I.: <b>BUEIRO DO COÓRREGO JANDAIA NA RODOVIA BR-376.</b> BR-376, RUA PIRAPÓ, RUA ITAMY, FUNDOS DOS LOTES 23 A 3 (EXCLUSIVE), FUNDOS DOS LOTES 6, 7, 8, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 33 (EXCLUSIVE), <b>CÓRREGO JANDAIA, P.I.</b>
2	411210805000016	P.I.: <b>RUA PROJETADA D COM A RUA MANOEL PARRA MORILHAS.</b> RUA MANOEL PARRA MORILHAS, RUA SALVADOR FERNANDES GARCIA, RUA C, RUA D, RUA B, RUA PROJETADA E, RUA A, <b>RUA PROJETADA D, P.I.</b>
3	411210805000017	P.I.: <b>JUNÇÃO DA ESTRADA JOAQUIM PORTUGUÊS COM A RUA SEM DENOMINAÇÃO.</b> RUA SEM DENOMINAÇÃO, RUA JOÃO RUIZ GALIAN, DIVISA DO LOTE 44 DE LUIZ PELISSARI (EXCLUSIVE), DIVISA DO LOTE 45 DE ZÉ MINEIRO (EXCLUSIVE), <b>ESTRADA JOAQUIM PORTUGUÊS, P.I.</b>
4	411210805000018	P.I.: <b>RUA ANUNCIATO SONNI COM A RUA COMENDADOR EZIO MISSIATO.</b> RUA COMENDADOR EZIO MICIATO, RUA Nº 7, RUA REINALDO CALIMAN, RUA GUILHERME PONTARA, RUA PRESIDENTE CASTELO BRANCO, RIBEIRÃO CAMBARÁ ATÉ SUA NASCENTE, LINHA RETA E SECA ATÉ A RUA GREGÓRIO POZA, RUA GREGÓRIO POZA, FRANCISCO AMBROZIO, FUNDOS DA QUADRAS 4, 1, 17, 18(EXCLUSIVE), RUA MANOEL PARRA MORILHA, RUA 1, RIBEIRÃO CAMBARÁ, DIVISA DO LOTE 97-B (INCLUSIVE), RUA 3, DIVISA DO LOTE 97-B(INCLUSIVE), ESTRADA SEM DENOMINAÇÃO , RUA H, RUA MARECHAL CANDIDO RONDON, RUA SENADOR SOUZA NAVES, DIVISA DOS LOTES 4 E 2 (EXCLUSIVE), RUA GENES ORTEGA PERES, DIVISA DOS LOTES 5 A 1 (EXCLUSIVE), RUA JOSE MALACRIDA, RUA FRANCISCO EGIDIO DE SÁ, RUA PROFESSOR WILSON ROBERTO VERONI, ESTRADA JOAQUIM PORTUGUES, DIVISA DO LOTE 45 DO ZE MINEIRO(INCLUSIVE), DIVISA DO LOTE 44 DE LUIZ PELISSARI (INCLUSIVE), DIVISA DO LOTE 15(EXCLUSIVE), RUA IDALO FERREIRA, DIVISA DOS LOTES 1 A 7 E DO LOTE 21 (EXCLUSIVE), RUA 21 DE ABRIL, DIVISA DO LOTE 34 E 34A (INCLUSIVE), COM O LOTE 43 (EXCLUSIVE), ESTRADA DO MATADOURO, RUA PROFESSOR ROBERTOR CHAVES, DIVISA DO LOTE 78 B-5(EXCLUSIVE), FERROVIA, RUA CAMBIRA, RUA PIRAPÓ, RODOVIA BR-375 ATÉ JUNÇÃO COM A ESTRADA SÃO JOÃO, DAÍ COM LINHA RETA E SECA ATÉ A ESTRADA VELHA CAMBIRA NA DIVISA COM O LOTE 1, PELA DIVISA DOS LOTES 1, 1-A E 2 (INCLUSIVE), ATÉ A NASCENTE DO CORREGO MILTRANIA, POR ESTE ATÉ A DIVISA DO LOTE 4 (INCLUSIVE), COM O LOTE 5(EXCLUSIVE), DIVISA DO LOTE 21 (INCLUSIVE) COM OS LOTES 17, 18-A, 22-B E 19(EXCLUSIVE), CORREGO ACANGA, RIBEIRAO MARUMBI, CORREGO USUTTI, DIVISA DO LOTE 46 (INCLUSIVE) COM O LOTE 56 (EXCLUSIVE), ESTRADA VELHA PARA MARUMBI, DIVISA DO LOTE 91 (INCLUSIVE), COM O LOTE 90 (EXCLUSIVE), DIVISA DO LOTES 69 (INCLUSIVE), COM O LOTE 35 (EXCLUSIVE), ESTRADA BARROSO, DIVISA DO LOTES 97-B (INCLUSIVE), COM O LOTE 97, 96-B(EXCLUSIVE), DIVISA DI LOTE 111 (INCLUSIVE) COM O LOTE 111-A (EXCLUSIVE), <b>AVENIDA ANUNCIATTO SONNI, P.I.</b>
5	411210805000019	P.I.: <b>RUA ANTÔNIO ROQUE LOVO COM O LOTE 1 DA QUADRA 01.</b> DIVISA LATERAL DO LOTE 1 DA QUADRA 01, FUNDOS DA QUADRA 01 (INCLUSIVE), PASSANDO PELOS FUNDOS DA QUADRA 02 (INCLUSIVE) ATÉ A DIVISA LATERAL DA QUADRA 03, POR ESTA ATÉ OS FUNDOS DA QUADRA 03 (INCLUSIVE), POR ESTE PASSANDO PELOS FUNDOS DA QUADRA 04 (INCLUSIVE), DIVISA LATERAL DA QUADRA 04, RUA BENEDITO JOSÉ DA SILVA, DIVISA INTERDISTRITAL COM SÃO JOSÉ, DIVISA LATERAL DA QUADRA 4 A 9 OU 6 (INLUSSIVE), <b>RUA ANTÔNIO ROQUE LOVO CRUZANDO-A ALCANÇA O P.I.</b>
6	411210805000020	P.I.: <b>FOZ DO CÓRREGO DAS ORQUÍDEAS NO RIBEIRÃO DOS DOURADOS.</b> RIBEIRÃO DOURADOS, POR ESTE ATÉ A FOZ DO CÓRREGO IRAÍ, POR ESTE ATÉ SUA NASCENTE , POR LINHA RETA E SECA, DIVISA INTERMUNICIPAL COM CAMBIRÁ ATÉ A DIVISA DO PERÍMETRO URBANO, ESTRADA VELHA PARA CAMBIRÁ POR ESTA ATÉ OS FUNDOS DO LOTE DO IBC 1 E IBC 2, POR ESTE ATÉ A RODOVIA BR-376, POR ESTA ATÉ A ESTRADA SÃO JOÃO, POR ESTA ATÉ A DIVISA DOS LOTES 112 (INCLUSIVE) E LOTE 115 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DOS LOTES 111 (INCLUSIVE) E LOTE 113/114 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DOS LOTES 156-C (INCLUSIVE) E LOTE 156 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A RUA DOURADOS, POR ESTA ATÉ A DIVISA DOS LOTES 152 (INCLUSIVE) E LOTE 151 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DOS LOTES 142 (INCLUSIVE) E LOTE 143 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A ESTRADA BARRO PRETO OU ORQUÍDEAS, POR ESTA ATÉ A DIVISA DOS LOTES 140 (INCLUSIVE) E LOTE 139 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O <b>CÓRREGO DAS ORQUÍDEAS, POR ESTE ATÉ O P.I.</b>
7	411210805000021	P.I.: <b>ESTRADA VELHA PARA MARUMBI COM A DIVISA DOS LOTES 56 (INCLUSIVE) E 55 (EXCLUSIVE).</b> DIVISA DO LOTE 56 (INCLUSIVE) E LOTE 55 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 56 (INCLUSIVE) E LOTE 46 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O RIBEIRÃO MARUMBI, POR ESTE ATÉ O CÓRREGO ACANGA, POR ESTE ATÉ A DIVISA DOS LOTES 19, 18/22-B, 18-A E 17 (TODOS INCLUSIVE) COM O LOTE 21 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 5 (INCLUSIVE) E LOTE 4 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O CÓRREGO MILTRÔNIA, POR ESTE ATÉ O RIBEIRÃO MARUMBI, POR ESTE ATÉ O CÓRREGO IBIAPA, POR ESTE ATÉ A ÁGUA ARAGUARI, POR ESTA ATÉ SUA NASCENTE NA DIVISA DO LOTE 1-C (INCLUSIVE) E LOTE 1 (EXCLUSIVE), DIVISA INTERMUNICIPAL COM MARUMBI, POR ESTA ATÉ A <b>ESTRADA VELHA PARA MARUMBI, POR ESTA ATÉ O LIMITE DO PERÍMETRO URBANO NO P.I..</b>
8	411210805000022	P.I.: <b>DIVISA DOS LOTES 90 E 91 COM A ESTRADA VELHA PARA MARUMBI.</b> ESTRADA VELHA PARA MARUMBI, POR ESTA ATÉ

		A DIVISA DO LOTE 76-A DO SENHOR ONIVALDO FANTIN (INCLUSIVE) E FAZENDA FLORESTA (EXCLUSIVE), DIVISA INTERMUNICIPAL COM MARUMBI, POR ESTA ATÉ A NASCENTE DO RIBEIRÃO ARIRI, DESCE POR ESTE ATÉ A DIVISA DO LOTE 81-K (INCLUSIVE) E LOTE 81-L (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 68-C (INCLUSIVE) E LOTE 68-D (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O RIBEIRÃO CAMBARÁ, POR ESTE ATÉ O CÔRREGO CANUTAMA, POR ESTE ATÉ A DIVISA DO LOTE 38 (INCLUSIVE) E LOTE 39 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 24 (INCLUSIVE) E LOTE 23-B (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O RIBEIRÃO CAMBARÁ, POR ESTE ATÉ O CÔRREGO BARROSO, POR ESTE ATÉ A DIVISA DO LOTE 90 (INCLUSIVE) E LOTE 73 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A <b>DIVISA DO LOTE 90 (INCLUSIVE) E LOTE 91 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O P.I.</b>
9	411210805000023	<b>P.I.: ESTRADA HUMAITÁ COM A ESTRADA ROCHEDO.</b> ESTRADA ROCHEDO, POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 111-A (INCLUSIVE) E LOTE 111 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O RIBEIRÃO CAMBARÁ, POR ESTE ATÉ A DIVISA DO LOTE 97-A (INCLUSIVE) E LOTE 97-B (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 97/96-B (INCLUSIVE) E LOTE 70 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A ESTRADA BARROSO, POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 35 (INCLUSIVE) E LOTE 69 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O CÔRREGO BARROSO, POR ESTE ATÉ O RIBEIRÃO CAMBARÁ, POR ESTE ATÉ A DIVISA DO LOTE 15 (INCLUSIVE) E LOTE 15-B (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A ESTRADA VELHA PARA SÃO JOSÉ, POR ESTA ATÉ A DIVISA COM O PERÍMETRO URBANO DO SETOR 15 AUI, CONTORNANDO E EXCLUINDO AS QUADRAS 04, 03, 02, 01, 4 A 9 OU 06 ATÉ A ESTRADA POUSO ALTO, POR ESTA ATÉ A ALTURA NA NASCENTE DO CÔRREGO ANDARAÍ, DAI POR LINHA RETA E SECA ATÉ A NASCENTE DO CÔRREGO ANDARAÍ, DESCE POR ESTE ATÉ O CÔRREGO DO BAGRE, DESCE POR ESTE ATÉ O RIBEIRÃO HUMAITÁ, SOBE POR ESTE ATÉ O CÔRREGO ARARUNA, SOBE POR ESTE ATÉ O CÔRREGO TABAÚNA, POR ESTE ATÉ A DIVISA DO LOTE 376-B (INCLUSIVE) E LOTE 375 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A ESTRADA ROMANI, POR ESTA ATÉ <b>A ESTRADA HUMAITÁ, POR ESTA ATÉ O P.I.</b>
10	411210805000024	<b>P.I.: CÔRREGO GUAPORÉ COM A DIVISA DOS LOTES 356 E 355-A.</b> DIVISA DO LOTE 356 (INCLUSIVE) E LOTE 355-A (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A ESTRADA GUAPORÉ, POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 366-A (INCLUSIVE) E LOTE 367 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O RIBEIRÃO HUMAITÁ, POR ESTE ATÉ O CÔRREGO DO BAGRE, SOBE POR ESTE ATÉ O CÔRREGO ANDARAÍ, SOBE POR ESTE ATÉ SUA NASCENTE, POR LINHA RETA E SECA ATÉ A ESTRADA POUSO ALTO, POR ESTA ATÉ ALTURA DA NASCENTE DO RIBEIRÃO CIMÍTARRA, POR LINHA RETA E SECA ATÉ A NASCENTE DO RIBEIRÃO CIMÍTARRA, POR ESTE ATÉ O RIBEIRÃO HUMAITÁ, DESCE POR ESTE ATÉ O RIO KELLER, SOBE POR ESTE ATÉ O RIBEIRÃO ROCHEDO, SOBE POR ESTE ATÉ O <b>CÔRREGO GUAPORÉ, SOBE POR ESTE ATÉ O P.I.</b>
24	411210805000025	<b>P.I.: DIVISA DOS LOTES 113-A E 113-B NA ESTRADA ROCHEDO.</b> ESTRADA ROCHEDO, POR ESTA ATÉ A ESTRADA HUMAITÁ, POR ESTA ATÉ A ESTRADA ROMANI, POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 375 (INCLUSIVE) E 376-B (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A NASCENTE DO CÔRREGO ARUANA, DESCE POR ESTE ATÉ O RIBEIRÃO HUMAITÁ, DESCE POR ESTE ATÉ A DIVISA DO LOTE 367 (INCLUSIVE) E LOTE 366-A (EXCLUSIVE), POR ESTE ATÉ A ESTRADA GUAPORÉ, POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 355-A (INCLUSIVE) E LOTE 356 (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O CÔRREGO GUAPORÉ, DESCE POR ESTE ATÉ O RIBEIRÃO ROCHEDO, SOBE POR ESTE ATÉ O CÔRREGO TUIUTY OU TUNAY, SOBE POR ESTE ATÉ A FERROVIA, POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 296 (INCLUSIVE) E LOTE 297-A (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ A DIVISA DO LOTE 297-B (INCLUSIVE) E LOTE 297-A (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O RIBEIRÃO ROCHEDO, DESCE POR ESTE ATÉ A DIVISA DO LOTE 113-A (INCLUSIVE) COM O <b>LOTE 113-B (EXCLUSIVE), POR ESTA ATÉ O P.I.</b>
25	411210805000026	<b>P.I.: RUA JOAQUIM ISRAEL COM A RUA JOSÉ MARIA DE PAULA.</b> RUA JOSÉ MARIA DE PAULA, RUA ANTONIO JORGE DE AZAMBUJA E SOUZA, AVENIDA ANUNCIATTO SONNI, RUA JOSÉ MURETTI, RUA DOUTOR CLEMENTINO SCHIAVON PUPPI, RUA DAS ORQUÍDEAS, RUA A, RUA DAS VIOLETAS E PROLONGAMENTO, RIBEIRÃO CAMBARÁ, RUA PRESIDENTE CASTELO BRANCO, <b>RUA JOAQUIM ISRAEL, P.I..</b>
26	411210805000027	<b>P.I.: RUA GERALDO OLIVEIRA ALMEIDA COM A RUA AGOSTINHO CHAVES.</b> RUA AGOSTINHO CHAVES, RUA MARECHAL CANDIDO RONDON, RUA H, RUA SALVADOR FERNANDES, RUA MANOEL PARRA MORRILHA, <b>RUA GERALDO DE OLIVEIRA, P.I..</b>
27	411210805000028	<b>P.I.: RUA PEDRO MIKSZA COM A DIVIDA DO LOTEAMENTO JARDIM VISTA ALEGRE.</b> DIVISA DO LOTEAMENTO JARDIM VISTA ALEGRE, RUA DOURADOS, RUA DOS JOSEFINOS, RUA M. DIRCEU, RODOVIA BR 376, RUA SANTOS DUMONT, RUA MELIDO CAVALIN, RUA BENEDITO JOSE DA SILVA, <b>RUA PEDRO MIKSZA, P.I..</b>
28	411210805000029	<b>P.I.: RUA DOURADOS COM A RODOVIA BR-376.</b> RODOVIA BR-376, FUNDOS DOS LOTES 13, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 30 (INCLUSIVE), CÔRREGO JANDAIA, FUNDOS DOS LOTES 33, 28, 26, 24, 22, 20, 18, 16, 14, 12, 10, 8, 7 E 6 (INCLUSIVE), FUNDOS DOS LOTES 3 A 23 (INCLUSIVE), FUNDOS DOS LOTES 3 A 23 (INCLUSIVE), RUA ITAMY, RUA PIRAPÓ, RUA CAMBIRA, FERROVIA, DIVISA DO LOTE 78-B5 (INCLUSIVE), RUA PIRAPÓ, RUA SEM DENOMINAÇÃO, RUA MARUMBI, AVENIDA PARANÁ, RUA PAIAO, <b>RUA DOURADOS, P.I.</b>
29	411210805000030	<b>P.I.: DIVISA DO LOTE 97-B NO RIBEIRÃO CAMBARÁ.</b> RIBEIRÃO CAMBARÁ, RUA 1, RUA PARRA MORILHAS, RUA PROJETADA D, RUA A, RUA PROJETADA E, RUA B, RUA D, RUA C, RUA SALVADOR FERNANDES GARCIA, ESTRADA SEM DENOMINAÇÃO, DIVISA DO LOTE 97-B (EXCLUSIVE), <b>RUA 3 DIVISA DO LOTE 97-B, P.I..</b>
30	411210805000031	<b>P.I.: RUA COMENDADOR EZIO MISSIATO COM A AVENIDA ANUNCIATO SONNI.</b> ESTRADA ANUNCIATO SONNI, DIVISA DOS

		<p>LOTES 113-B (INCLUSIVE), 113 -A(EXCLUSIVE), RIBEIRÃO ROCHEDO, DIVISA DO LOTE 297-A(INCLUSIVE), 297-B (EXCLUSIVE), 295-A(EXCLUSIVE), 295 B, LOTE 134, DIVISA INTERMUNICIPAL COM MANDAGUARI, RIBEIRÃO DAS ORQUÍDEAS, DIVISA DOS LOTES 139 (INCLUSIVE), 140 (EXCLUSIVE), ESTRADA BARRO PRETO, ATÉ A DIVISA DO LOTE 143 (INCLUSIVE), 142 (EXCLUSIVE), DIVISA DO LOTE 151 (INCLUSIVE), 152 (EXCLUSIVE), ESTRADA DA PEDREIRA NA CONTINUAÇÃO DA RUA DOURADOS, DIVISA DOS LOTES 156 (INCLUSIVE), 156-C(EXCLUSIVE), DIVISA DOS LOTES 113/114 (INCLUSIVE), 111 (EXCLUSIVE), 115 INCLUSIVE), 112 (EXCLUSIVE), ESTRADA SÃO JOÃO, BR-376, CÔRREGO JANDAIA, DIVISA DOS LOTES 157-B (INCLUSIVE), LOTES 30, 29, 27, 25, 23(EXCLUSIVE), DIVISA DO LOTES 158 (INCLUSIVE), DIVISA DOS LOTES 21, 19, 17, 15 E 13 (EXCLUSIVE), BR-376, RUA DOURADOS, DIVISA DO JARDIM VISTA ALEGRE (EXCLUSIVE), LOTE 148-A(INCLUSIVE), RUA PEDRO MIKSZA, DIVISA VILA RICA (EXCLUSIVE), RUA A, BR-376, ATÉ A ALTURA DA DIVISA DO LOTE 20, LINHA RETA ATÉ A DIVISA DO LOTE 20(EXCLUSIVE), AVENIDA TANCREDO NEVES (EXCLUSIVE), DIVISA DO ORFANATO(EXCLUSIVE, DIVISA DO HOSPITAL AMUVI, DIVISA DOS LOTES 122/123(INCLUSIVE), QUADRAS 48 E 103 (EXCLUSIVE), DIVISA DO LOTE 125(INCLUSIVE), QUADRAS 104 E 100, PROLONGAMENTO DA RUA PRESIDENTE KENNEDY, RUA 4, RUA JOSÉ MARIA DE PAULA, <b>RUA COMENDADOR ESIO MISSIATO, P.I..</b></p>
31	<b>411210810000001</b>	<p><b>P.I.: RUA BENEDITO JOSÉ DA SILVA COM A RUA JOSÉ MUNHOZ.</b> RUA JOSÉ MUNHOZ, QUADRA 21-A 150, DAÍ CONTORNANDO AS QUADRAS 21-A 150 E DO CAMPO DO ESPORTES (INCLUSIVE), RUA JOSÉ FERREIRA, RUA ÂNGELO BOLDRIN, FUNDOS DA QUADRA 150-A-C CONTORNANDO (INCLUSIVE), <b>RUA BENEDITO JOSÉ DA SILVA, DIVISA INTERDISTRITAL COM JANDAIA DO SUL, P.I.</b></p>
32	<b>411210810000002</b>	<p><b>P.I.: BR 369 KM 9 TRECHO JANDAIA DO SUL - BOM SUCESSO. VILA RURAL PARAÍSO</b></p>
33	<b>411210810000003</b>	<p><b>PONTO INICIAL: DIVISA DOS LOTES 39 COM 38 NO CÔRREGO CANUTAMA.</b> CÔRREGO CANUTAMA, RIBEIRÃO CAMBARÁ, DIVISA DO LOTE 68-D (INCLUSIVE) COM O LOTE 68-C (EXCLUSIVE), DIVISA DO LOTE 81-L (INCLUSIVE) E COM O LOTE 81-K (EXCLUSIVE), RIBEIRÃO ARIRI, RIBEIRÃO CAMBARÁ, CÔRREGO COQUEIRO ATÉ SUA NASCENTE, DAÍ POR LINHA SECA E RETA, DIVISA DOS LOTES 167-B, 169, 173-K (INCLUSIVE), 166-B, 173-A (EXCLUSIVE), LIMITE INTERMUNICIPAL COM BOM SUCESSO ATÉ A ESTRADA POUSO ALTO, VILA SÃO JOSÉ (EXCLUSIVE), ESTRADA VELHA PARA SÃO JOSÉ, DIVISA DO LOTE 15-B (INCLUSIVE) COM O LOTE 15 (EXCLUSIVE), DIVISA DO LOTE 23 -B (INCLUSIVE) COM O LOTE 24 (EXCLUSIVE), <b>DIVISA DO LOTE 39 (INCLUSIVE) COM LOTE 38 (EXCLUSIVE), PONTO INICIAL.</b></p>
<p>Fonte: IBGE. Dados discriminados e grifados pelo Observatório das Metrôpoles</p>		

